ANO 37.º TERÇA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1958 N.º 12.685

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIPO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A saída de Belém

O ministro von Brentano

visitou esta manhã Lisboa

e avista-se à tarde com o prof. Paulo Cunha e o Presidente do Conselho

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Republica Federal alemã, dr. Von Brentano, que chegou ontem a Lisboa para uma visita oficial deslocou-se esta manhã, ás 10 e 30, ao Palácio de Belém, onde foi inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado.

Depois, seguiu para o mosteiro dos Jerónimos, onde foi recebido pelo arquitecto Luís Benavente, inspector das Obras Publicas, e pelo prior da igreja, padre José da Felicidade. Juntaram-se-lhe ali os membros da sua comitiva, os drs. Berger, director-geral do Departamento Jurídico; Curtins, conselheiro de legação, da secção Económica; Schwidt-Schlegel, chefe de repartição do Ministério dos Negócios Estrangeiros; Jaenicke, chefe de secção de Imprensa; Hansen, segundo-chefe de gabinete; e dr. Praller, intérprete oficial; além do embaixador alemão, Gebhard Seelos e sua esposa; e do ministro Pinto Ferreira, do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros português.

O dr. Von Brentano deteve-se em frente do tumulo de Camões, onde depôs uma coroa de louros na qual estava presa uma fita com as cores da bandeira alemã, negro, vermelho e amarelo, e estas palavras: «O ministro federal dos Negócios Estrangeiros». O estadista alemão percorreu o mosteiro dos Jerónimos, subiu ao altar-mor e dirigiu-se ao claustro. Recebendo esclarecimentos do arquitecto Luís Benavente, o dr. Von Brentano manifestou a sua admiração pelas arcarias, mostrando-se muito interessado pelo estilo manuelino. O embaixador Seelos traçou o paralelo entre os mosteiros da Batalha, de Tomar e dos Jerónimos, o que deu pretexto a que se discutisse a originalidade do manuelino.

Após esta visita, o ministro alemão e a sua comitiva dirigiram-se ao bairro residencial do Restelo, que percorreram rápidamente.

Às 12 e 10, o cortejo chegou ao

(Continua na página central)

Junto ao mausoleu de Camões

Durante a visita ao Museu dos Coches

Nota do dia

Pessimismo nacional

Ouve-se dizer com frequência a-propósito de tudo e de nada: «Neste País tudo é possível». Quer dizer: já não há nada que nos surpreenda, os maiores disparates são de admitir, as atitudes mais desconcertantes não devem causar-nos admiração. Ora, o mal não é exclusivamente nosso. Há uma tendência em todos os países para se menosprezarem a si próprios e para menosprezar o esforço colectivo, combater os homens publicos, detestar os costumes, ridicularizar os hábitos de vida, subestimar as virtudes, ampliar os defeitos, numa palavra, diminuir o valor do que lhes é próprio e exaltar o alheio. Tendência que se traduz por este adágio popular: a galinha da minha vizinha é melhor do que a minha. Alguns estrangeiros que nos visitam, e que sofrem naturalmente da mesma deformação nacional, ficam quase sempre agradávelmente surpreendidos com certos aspectos da vida portuguesa que nos passam despercebidos e elogiam, por via de regra, as virtudes que nós, tantas veves, v i r a m o s em defeitos. Passou agora em Lisboa o tufão Maria Callas, que noutros países tem soprado com rajadas de invulgar violência e que entre nós se comportou como uma brisa ligeira, destas que no Verão têm o mérito de refrescar a atmosfera cálida. Ou fosse por efeito da apregoada doçura do nosso clima, da afabilidade dos habitantes e da tranquilidade que se respira neste País, em que não se ouve uma voz mais alta do que outra, em que todas as vozes afinam pelo mesmo diapasão, ou fosse pelo que fosse, a verdade é que a Callas se confessou encantada com Lisboa e prometeu voltar. Mais: formou o projecto de adquirir uma vivenda no Estoril, para repousar nos intervalos da sua movimentada e acidentada vida profissional. A Costa do Sol, lugar preferido de exílio de algumas testas ex-coroadas e de outras que aspiram a coroar-se, ficaria deste modo enriquecida com a presença de uma «diva» que nem sempre será muito cómoda, mas que seria, sem duvida, imensamente publicitária.

Tem 68 anos

e nunca dormiu

MADRID, 1. — Nunca dormiu, um homem de nome Candido Paez Perdomo, que está agora em observação no hospital desta cidade. Tem 68 anos e é guarda nocturno das docas de Las Palmas, função que exerce simultaneamente com outras ocupações diurnas, porque nunca dormiu. Afirma que não se lembra de ter dormido, nem mesmo quando era criança, e que se limita a descansar ás escuras, mas sem adormecer. — (Efe).

O pavilhão de Portugal

na Exposição de Bruxelas

deve ser dos primeiros a ficar concluído

Dezenas de artistas decoradores e operários portugueses estão a concluir em Bruxelas, na Exposição Universal e Internacional, os trabalhos do Pavilhão do nosso País, que foi um dos que mais cedo se construiram e será também dos primeiros a ficar concluido para a inauguração solene do grande certame, no próximo dia 17.

Todo o material de decoração, feito em Lisboa por seis equipas dos artistas mais experimentados nesses trabalhos, encontra-se já no local, transportado em cerca de 400 caixotes de grandes dimensões que seguiram por via maritima. Valiosissimas obras de arte, peças raras de museu, livros, manuscritos, documentos históricos, mostruários artisticos e das actividades industriais que vão guarnecer as várias secções do Pavilhão de Portugal têm seguido também regularmente para a capital belga, acondicionados

(Continua na página seguinte)

Dr. Armando Larcher

Há catorze anos, hoje concluidos, assumiu as funções de director dos Serviços de Censura o sr. coronel dr. Armando Larcher. Não nos cumpre festejar que tal função se tenha prolongado ainda por estes catorze anos, mas felicitamo-nos por que nela esteja investido quem, com o mais elegante aprumo e o mais inteligente critério, sempre se tem mostrado capaz de considerar, para a solução de todas as dificuldades, o verdadeiro sentido da missão que a Imprensa se reconhece a si própria.

RECONCILIADOS! — Depois do duelo, o Marquês e o Bailarino (Cuevas e Lifar) aparecem em publico oferecendo o espectáculo sorridente do seu aperto de mão. Serge Lifar ostenta no braço a ligadura do ligeiro ferimento que recebeu (salvou-se a honra!) numa atitude estudada, que pode muito bem ser a primeira marcação para o bailado em que ambos os contendores logo começaram a pensar

DEPOIS DO DUELO

Nesta altura

entra a Polícia...

PARIS, 1.—Depois do duelo entre o marquês de Cuevas e Serge Lifar, um comissário da Polícia tomou conta da ocorrência e estabeleceu o «flagrante delito», devendo ouvir hoje os dois protagonistas do duelo e as testemunhas. O processo será depois entregue ao juiz de instrução de Nantes, que decidirá se há motivo para proceder judicialmente contra os dois duelistas, por ferimentos voluntários, e contra as testemunhas, por cumplicidade.—(F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Assembleias Gerais

Amoníaco português

Na respectiva sede social, na Rua do Poço dos Negros, 113, reuniu-se a assembleia geral do Amoníaco Português. Presidiu, em representação do Banco Nacional Ultramarino, o sr. D. Luís Pereira Coutinho, que se fez secretariar pelos drs. Joaquim da Mota Pires e António dos Santos Junior; e estavam presentes quase todos os accionistas.

O dr. Artur Proença Duarte, presidente do conselho de administração, expôs os principais factos da vida da empresa, durante o exercício findo, realçando o ter-se podido dar começo aos trabalhos de execução da segunda fase do empreendimento, que visa a produção de hidrogénio por via química, pela gaseificação de subprodutos da refinaria da «SACOR» Salientou ainda a forma acelerada como vêm decorrendo as montagens de toda a complicada maquinaria que proporcionará elevar para mais de 80.000 toneladas a produção de sulfato de amónio das fábricas de Estarreja.

Foi sancionada a nomeação do sr. Mário Morais de Oliveira para ocupar o cargo vago de vogal do conselho fiscal.

Companhia das Lezirias

A Companhia das Lezírias do Tejo e Sado reune-se hoje em assembleia geral ordinária para eleição da mesa da assembleia geral e da comissão fiscal, que em futura reunião apreciará o relatório e contas. Preside á assembleia o prof. dr. Palma Carlos.

Sociedade de Escritores

A assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Escritores, que ontem se reuniu, aprovou o relatório e contas e tomou algumas importantes decisões. Entre outro expediente, foi lida uma carta de Aquilino Ribeiro em que pede a demissão do cargo de presidente da direcção invocando o seu precário estado de saude, a necessidade de um longo repouso fora de Lisboa e ainda os seus afazeres profissionais, que não lhe permitem consagrar á agremiação a actividade de que precisa e lhe é devida.

Apareceu um cadáver

no canal de Aveiro

AVEIRO, 1 — Foi encontrado a boiar, no canal central desta cidade, nas proximidades do Mercado Municipal de Manuel Firmino, o cadáver de um homem. Depois veio a saber-se que se tratava de Joaquim Maria da Silva Oliveira, solteiro, de 24 anos, que desaparecera no dia 24, de casa dos seus pais, com quem vivia, na freguesia da Murtosa.

Não se conhecem as causas do acidente, mas supõe-se que o infeliz deve ter caido, de algum barco, sem ser notado.

No local compareceram o delegado procurador da Republica e o subdelegado de saude, que promoveram a condução do corpo para a casa mortuária do Hospital da Misericórdia, desta cidade, de onde hoje saiu o funeral.

TAUROMAQUIA

O tigre de «Chamaco»

HUELVA, 1 — Os familiares de «Chamaco» começam a alarmar-se com o crescimento de um pequeno tigre que ao toureiro ofereceram em Bogotá e que trouxe para a sua casa desta cidade. Dizem que se impõe a transferência do tigre para um zoo. — (Efe).

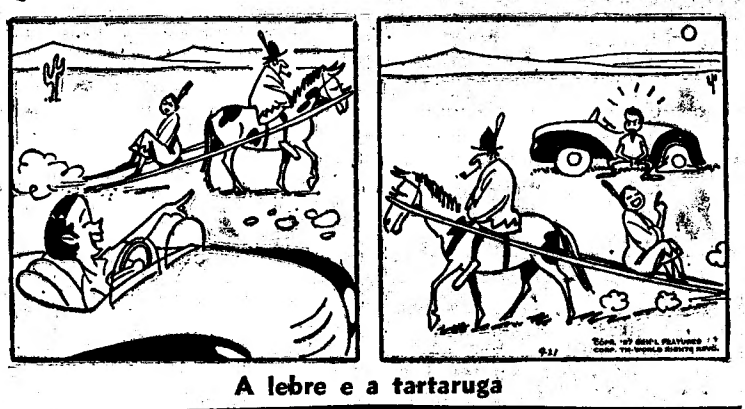
Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie **um bom café,** apenas por **1$20.** Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOAO
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

ESTORIL
ESTABELECIMENTO TERMAL
CALISTA PEDICURE
A. HILARIO
Às 4.as-feiras e sábados
Marcações: TELEF. 060407

ELE & ELA



A lebre e a tartaruga

A exposição de Bruxelas

(Continuação da página anterior)

por forma a não correrem qualquer risco, e vão constituir certamente motivo de muito interesse para os visitantes da Exposição.

Para que tudo esteja pronto no prazo previsto, trabalha-se, dia e noite, no nosso Pavilhão, sob a orientação superior dos comissários da representação portuguesa, srs. conde de Penha Garcia, dr. Mário Neves e arquitecto Jorge Segurado, que frequentemente se têm deslocado a Bruxelas.

Vai apresentar-se aos visitantes da exposição uma expressiva síntese da vida portuguesa, desde a época das navegações e da expansão até ao presente e ás aspirações no futuro, dentro do tema do certame que é o da contribuição dos valores humanos para o estado actual de progresso do Mundo.

No intuito de fazer figurar o maior numero de artistas plásticos no nosso Pavilhão, numa exibição, tanto quanto possivel completa, do panorama da arte portuguesa contemporanea, foi resolvido que, além das várias obras de arte que se integram nas suas diferentes secções, cerca de trinta artistas exponham ali, sucessivamente, por um sistema de rotação, os seus trabalhos, durante os seis meses em que o certame estará patente ao publico.

Aos visitantes serão distribuidas, além de numerosas publicações históricas, turisticas e económicas, miniaturas dos jornais diários portugueses, com elementos sobre a vida do País e o material exposto no Pavilhão. Poderão obter-se também informações completas sobre a Metrópole e o Ultramar português, através de serviços que foram ali especialmente montados.

Junto do nosso Pavilhão, funcionará um restaurante que servirá, ao mesmo tempo, de local de recepção aos participantes nas numerosas reuniões internacionais que vão efectuar-se em Bruxelas, por ocasião da exposição. A par da cozinha portuguesa, confeccionada com produtos frescos (peixe, lagosta, frutas, etc.), que seguirão regularmente de Portugal, por avião, haverá nesse restaurante secções especiais para a venda de vinho do Porto e de categorizados artigos regionais.

O «Dia de Portugal», a efectuar-se em 24 de Junho, será uma grande jornada de propaganda do nosso País, através de concertos musicais, exibições coregráficas, espectáculos folclóricos, distribuição, pelos visitantes, de lembranças portuguesas, etc.

Os acampamentos

da Mocidade Portuguesa

Os acampamentos da Páscoa, da Ala de Lisboa, da Mocidade Portuguesa, que, desde sexta-feira ultima, se encontram instalados em vários locais — alguns deles em regime de acantonamento — e cujo funcionamento assinala, como habitualmente, a abertura do período destinado á prática das actividades de campo, pelos centros de formação geral, foram hoje visitados pelo dr. Baltazar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional.

As visitas começaram ás 9 horas, e aquele membro do Governo foi acompanhado por alguns dirigentes da Mocidade Portuguesa.

O almoço semanal

do Rotary Clube

A reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. Octávio Rodrigues Vaz.

O professor António Maria Godinho fez a apresentação dos rotários visitantes e dos convidados.

O dr. Mário da Anunciação Gomes leu o expediente.

O engenheiro Henrique de Macedo e Faro fez uma palestra intitulada «Curiosidades linguísticas».

Ciclista morto

junto de um filhinho de dois anos

TRANCOSO, 1. (Pelo telefone). — Ontem, cerca das 23 horas, no sítio da estrada do Motoque, perto desta vila, foi encontrado morto João Martins Alexandre, de 29 anos, casado, residente na Quinta das Moitas, da freguesia de Valdejo, deste concelho.

Junto do cadáver encontrava-se um filhinho da vítima, de dois anos de idade, que estava já quase sufocado, e com um pé entalado num raio da roda de uma bicicleta que jazia por terra, no local.

As circunstancias em que foram encontrados o corpo do João Alexandre e a criança deixam nitidamente a impressão de que, quando vinham ambos de bicicleta, se verificou uma queda desastrosa e o infeliz ciclista bateu com a cabeça e teve morte instantânea.

O caso foi participado logo ao comandante do posto da G. N. R., sargento João Martins Fernandes, que tomou imediatas providências para o reconhecimento do cadáver pelas autoridades competentes e para a remoção do corpo para a casa mortuária do hospital da Misericórdia desta vila, onde será autopsiado.

A criança encontra-se bem.

Contra a tuberculose

COVA DA PIEDADE, 1. — Iniciou-se hoje a campanha de radiorrastreio no concelho de Almada, passando a aparelhagem pela Banática (depósitos da Shell). Amanhã, seguir-se-á a Romeira, área da Cova da Piedade, pessoal da fábrica Rankins; nos dias 3 e 4, Escola Masculina do Bairro de N.ª Sr.ª da Piedade; no dia 5, em Cacilhas, firma H. Parry & Son; nos dias 7 e 8, Olho de Boi, C.ª Portuguesa de Pesca; dia 9, Caramujo, Sociedade Industrial Aliança.

Ao serviço de consultas do Dispensário Anti-Tuberculoso de Almada, dirigido pelo sr. dr. Henrique Barbeitos, poderão recorrer, para tratamento, todos os indivíduos surpreendidos com doença nos exames que vão ter lugar.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TEMPORADA DE ÓPERA
Amanhã, ás 21.15 h.—1.º representação da ópera de PUCCINI
MANON LESCAUT
Dia 6, domingo, ás 16 horas — Tarde Cultural com a ópera MANON LESCAUT

Pequenas notícias

PELA POLICIA

COMPRAVA ASPIRADORES — Foi agora deslindado pela Polícia Judiciária, um caso de burla, cujo protagonista, Manuel da Conceição Nunes, dando uma morada falsa no Cacém-Agualva, mantinha relações de negócios com vários comerciantes, a quem comprava a crédito ou com cheques sem cobertura, aspiradores e outros objectos de luxo, que depois vendia por baixo preço, gastando todo o dinheiro em seu proveito. As vítimas, reconhecendo tempos depois, que haviam sido logradas, queixaram-se á Polícia Judiciária. Finalmente, o burlão tantas fez, que acabou por ser detido em Almada e conduzido ao Torel, onde foi interrogado demoradamente, confessando as suas multiplas e imaginosas proezas.

MÉDICO E BURLÃO — Foi solicitada á Polícia Judiciária, pelo Tribunal Judicial de Viseu, a captura do dr. Carlos Ferreira da Silva, médico de profissão, de 29 anos, natural da Marinha Grande. O referido indivíduo é acusado de ter praticado vários crimes de falsificação e burla, que atingem milhares de contos.

PELOS HOSPITAIS

COLHIDO POR UM «ELÉCTRICO — Em virtude de ter sido colhido por um «eléctrico» na Junqueira, foi conduzido ao Hospital de S. José, o pescador José Furtado, de 60 anos, morador na Calçada da Boa Hora, que se encontra em estado grave.

ENTRE VIZINHAS — Vítima de um forte pontapé dado por Amélia Teixeira, sua vizinha, com quem se envolveu em desordem, deu entrada no Hospital de S. José Maria José Pereira Alcobia, de 40 anos, residente em S. Domingos de Rana, que ficou muito ferida no ventre.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Em assembleia geral ordinária do Corpo de Bombeiros Voluntários de Loures, foram eleitos os seus novos corpos gerentes, ficando presidente, respectivamente da assembleia geral o sr. prof. José Maria Gomes; da direcção o sr. dr. Miguel Infante de La Cerda Sttau Monteiro; e do conselho fiscal o sr. dr. José Sebastião Venda.

—Depois de amanhã, ás 21 horas, efectua-se a assembleia geral ordinária da Sociedade de Instrução de Campo de Ourique, na sua sede, na Rua da Arrábida, 106, para apreciação do relatório e contas da direcção, do parecer do conselho fiscal e duma proposta sobre a quota escolar. Não havendo numero, fica a assembleia convocada para o dia 11, á mesma hora.

QUEM PERDEU?

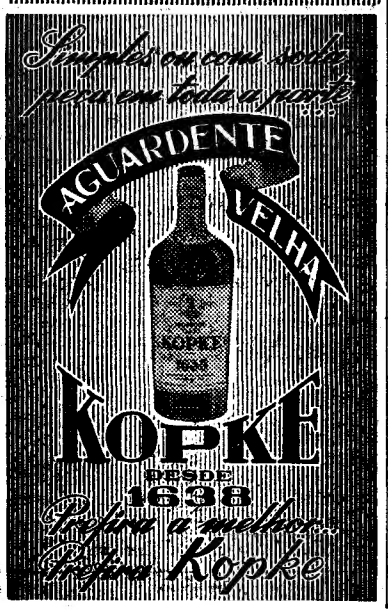
Nos serviços da P. S. P. que funcionam no Governo Civil foram entregues dois cães e mais os seguintes objectos, achados ontem em Lisboa: uma quantia em dinheiro; uma nota do Banco; um rosário; uma mala de criança; dois pares de óculos; uma célula pessoal; uma carteira de cabedal com dinheiro e papeis; duas embalagens de vacinas; doze fotografias; uma boina; um par de meias de «nylon» e duas meias desirmanadas; uma carteira com um aparelho de auscultar; uma manivela para automóvel; um cartão de identidade; uma caderneta da C. G. D.; um lenço; uma bolsa de prata com dinheiro; dois guarda-chuvas; um porta-moedas com dinheiro; um tampão de roda de automóvel; dois de gasolina; dois pares de luvas; luvas desirmanadas e várias chaves.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas, dois estetoscópios, uma mala de viagem, dois porta-moedas e um chapeu de chuva para senhora.

—Encontra-se depositada no quartel da 1.ª companhia do batalhão n.º 1 da Guarda Nacional Republicana, no Carmo, uma pulseira de ouro que foi achada nas proximidades da Rua da Prata.

QUEM ACHOU?

Ontem á noite, quando se deslocou de sua casa, em Santo António dos Capuchos, para o cinema Capitólio, uma nossa leitora perdeu a quantia de 700$00 (uma nota de 500$00 e duas de 100$00). Agradece-se a quem tenha encontrado aquela quantia o favor de telefonar para 53950.



A decoração da mesa

através dos tempos

Como noticiámos, vai estar aberta, durante oito dias, na casa Alcobia, uma belissima exposição, a que os organizadores deram o título de «A decoração da mesa através dos tempos». A comissão da iniciativa é constituida pelas sr.as D. Maria Amélia Pitta e Cunha, D. Alice Infante de La Cerda Ribeiro da Cunha, D. Alda Wright, D. Cecília Castro Pereira Supico Pinto, condessa de Seisal, D. Jordana Bailon., D. Lucia Infante de La Cerda S. Monteiro, D. Lucienne Abecassis, D. Maria Helena Beirão da Veiga, D. Maria Virgínia Cancela de Abreu, D. Nery Espírito Santo Silva, D. Sereira Amzalak e D. Vera Espírito Santo Silva.

Esta exposição que tem fins beneficientes, terá um cunho do maior requinte artístico, não só pelo que houver nela de evocativo mas, ainda, de actualidade. Uma das mesas será decorada com a sumptuosa baixela Vermeuil de uma célebre colecção particular. E, entre as senhoras decoradoras, conta-se D. Ida Donnat que terá a seu cargo o arranjo de cinco mesas.

Mesas de Natal, da Páscoa, do Carnaval, mesas de festas de família, enfim, figurarão neste certame, a que está reservado, pelo seu ineditismo e outros motivos de bom gosto, um êxito assinalável.

NOTÍCIAS DE ÉVORA

Homenagem a um funcionário municipal

EVORA, 1 — Por motivo da passagem do 3.º aniversário da posse do dr. António Baptista Martins, do lugar de chefe da secretaria da Camara Municipal desta cidade, as funcionárias estiveram no seu gabinete, apresentando-lhe cumprimentos, tendo usado da palavra para elogiar os seus excelentes predicados de chefe e de amigo, o 1.º oficial sr. José de Sousa Oliva Junior.

Criança atingida por um coice

Na aldeia da Vendinha, foi atingido na cabeça, por um coice de uma muar, o menor de 5 anos Manuel Francisco Pulido Garcia, filho de Manuel Francisco Garcia e de Antónia Joaquina Pulido, que deu entrada no Hospital da Misericórdia de Evora, com algumas fracturas dos ossos do rosto.

Novo rancho folclórico

O Juventude Sport Clube, que há alguns anos vem mantendo com louvável regularidade uma «marcha» que se apresenta a publico por ocasião dos festejos dos santos populares, vai organizar um rancho folclórico, tendo convidado para a direcção artística o sr. António Carlos Chagas, regente da banda dos Amadores de Musica Eborense.

Os ensaios vão começar muito em breve, esperando-se que a apresentação seja feita na feira de S. João.

Um porco decepou uma mão a um homem

Quando pretendia segurar um porco, foi mordido pelo animal, que lhe esfacelou a mão direita, o guardador de gado, Manuel Teixeira, de 53 anos, natural de Amaracete, que deu entrada no Hospital da Misericórdia desta cidade.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de Barata Moura

Desde hoje, até ao dia 20 deste mês, na Galeria Babel, Avenida Sidónio Pais, n.º 22, cave, o artista Barata Moura expõe alguns dos seus óleos, de paisagem e natureza morta. A exposição estará patente das 10 ás 12 e das 14 ás 1

DE LUTO

D. Amélia do Carmo de Ornelas

Sem participação, por desejo da extinta, efectuou-se o funeral da sr.ª D. Amélia do Carmo de Ornelas, de 81 anos, natural de Angra do Heroismo, Açores, mãe dos srs. Marino de Ornelas Franco de Lemos, despachante da Alfandega de Ponta Delgada, e Carlos de Ornelas Lopes Banhos, nosso prezado colega da Imprensa, director da «Gazeta dos Caminhos de Ferro» e «Viagem», e tesoureiro da Casa da Imprensa, a quem apresentamos sentidos pezames. Tratou do funeral a Agência Mega.

D. Laura David Correia de Almeida

Faleceu a sr.ª D. Laura David Correia de Almeida, de 86 anos, viuva, natural de Coimbra, irmã da sr.ª D. Josefina Batsher David e avó do sr. Vasco António Blene Correia de Almeida, funcionário do Tribunal dos Géneros Alimenticios. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da Rua de S. Marçal, 188, 1.º, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Rosa Valente Varela

SANTARÉM, 1—(Pelo telefone)—Faleceu, ontem, na sua casa da vila de Marmeleira (Rio Maior), a sr.ª D. Rosa Valente Varela, de 90 anos, natural daquela vila. A extinta, que era viúva do senador e precursor da Republica, António Gomes de Sousa Varela, foi esposa e mãe amantíssima, grande protectora dos pobres e um exemplo vivo de civismo e de amizade. Senhora de esmerada educação e de acolhedora solidariedade, deixa grande saudade entre quantos a conheciam e com ela conviviam. Era mãe das sr.as D. Maria José Varela Coelho e D. Ana Maria Varela Espírito Santo, e dos srs. Bernardo Valente de Sousa Varela, João, Coutinho e dr. José Gomes de Sousa Varela, os três ultimos já falecidos, e avô da sr.ª D. Lídia Varela do Espírito Santo Leitão, casada com o sr. Francisco José Neto Leitão.

O funeral, civil, realizou-se hoje para o cemitério local.

Prof. Frans Obbrechts

Em Tervuren, na Bélgica, faleceu o prof. dr. Frans Obbrechts, grande amigo de Portugal e sócio da Sociedade de Geografia, com a qual mantinha contacto permanente. Professor da Universidade de Gand e director do Museu Real do Congo Belga, o prof. Frans Obbrechts deixa uma notável obra, de investigador da civilização africana, com as melhores referências á acção dos Portugueses.

António Gomes do Vale Peixoto

BRAGA, 1. — A morte inesperada do conhecido industrial sr. António Gomes do Vale Peixoto, causou grande impressão nesta cidade, onde o extinto gozava de grande prestígio. Dotado de excepcionais qualidades, com um espírito de iniciativa invulgar, o extinto conseguiu, á custa de muito esforço e de trabalho persistente, desenvolver uma industria metalomecanica que, partindo de uma pequena oficina, se transformou numa das mais categorizadas do País, dentro da sua especialidade — a Fábrica Pachancho, que se dedicou á produção de acessórios para automóveis e motores e lançou entre nós os motores de explosão para motos.

Com 67 anos de idade, era o verdadeiro chefe de uma familia industrial, que, mercê do seu exemplo e da sua acção, se soube impor nos circulos industriais do País e mesmo no estrangeiro, para onde tem feito frequentes exportações.

Logo que houve notícia do falecimento do sr. António Peixoto, acorreram á sua residência muitas individualidades, para apresentarem condolências á familia.

O funeral do conhecido industrial, que era, além do mais, dotado de amplos sentimentos de generosidade, realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério de Monte de Arcos.

SUFRAGIOS

Eduardo Correia Lopes

Na igreja matriz da Murtosa celebrou-se missa de sufrágio por alma do industrial Eduardo Correia Lopes, mandada rezar por sua família.

Luís da Gama

Por motivo do 2.º aniversário da morte do prestigioso lavrador sr. Luís da Gama, figura de relevo na vida portuguesa, celebraram-se missas por sua alma em Lisboa e nas Caldas da Rainha.

O PORTO pelo telefone

O tempo melhorou

PORTO, 1

O rio Douro, que nos ultimos dias levava forte corrente devido ao elevado volume das águas, voltou já quase á sua normalidade, permitindo o movimento marítimo na barra. De Leixões saíram já para o mar todas as traineiras da pesca do arrasto, bem como os barcos da pesca do congro.

Queda desastrosa

Recolheu sem fala ao Hospital de Santo António um indivíduo do sexo masculino de que apenas se sabe chamar-se João e aparenta 30 anos, e que quando seguia em bicicleta motorizada em Ermezinde, deu queda desastrosa, sofrendo graves ferimentos.

Falecimento

Na sua residência, Avenida Rodrigues de Freitas, 256, faleceu o sr. José dos Santos Proença, de 57 anos, casado, proprietário. O funeral efectua-se amanhã, na igreja da Lapa, pelas 14 e 30, sendo o cadáver trasladado para o cemitério de Armamar. Trata do funeral a Casa Alberto Pereira.

Cartaz do Porto
para amanhã, dia 2

SA' DA BANDEIRA — A's 21 e 30 — «A morte dum caixeiro viajante», pelo T. E. P.
COLISEU — A's 21 e 30 — «A Escrava».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Um grito na escuridão».
S. JOÃO — Ás 21 e 30 — «Chá e simpatia».
OLIMPIA—A's 15 e 30 e 21 e 30—«Floresta maravilhosa».
BATALHA — A's 21,30 — «Jaime, o Belo».
TRINDADE—Ás 21 e 30—«A ilha encantada de Robinson».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Nunca te deixarei».
JULIO DINIS—Ás 15 e 30 e 21 e 45 — «Chá e simpatia».
ÁGUIA DE OURO—A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Mister Cory».
VALFORMOSO — Ás 21 e 30 — «A dama valente».

Agência «SRAF»
Funerais—Trasladações—Jazigos
Facilidades de pagamento
R. das Pedras Negras, 5—Tel. 27283

As rainhas do Oriente já perderam o mistério das mil e uma noites. Podem ainda ser formosas mas as suas histórias andam narradas nas páginas dos jornais. Elas próprias deixam os veus do seu misticismo e são mulheres que viajam, confundindo-se, ás vezes, com a multidão. Todavia, algumas delas são ainda inconfundiveis, pois, não se pode negar que haja beleza notória num tipo feminino como este da imperatriz de Annam (o seu país faz hoje parte do Vietnam. Aqui a vemos, «formosa e não segura», não caminhando sobre a verdura, como nas eclogas de Camões e Rodrigues Lobo, mas sobre as nuvens de França, num potentoso avião da Air France. Vai a caminho de Nice, onde o seu tipo de beleza é tão notório como as suas pérolas. A parte estas, aliás, tudo nela é profundamente europeu: o vestido, o chapéu e o penteado, criações da Rue de la Paix, capital da moda mundial

Associação da Imprensa
Estrangeira de Lisboa

Sob a presidência do sr. Luís C. Lupi, secretariado pelos srs. A. J. Melville Williams e Luís Marques, reuniu-se a assembleia geral da Associação da Imprensa Estrangeira de Lisboa, que aprovou o relatório e o parecer do conselho fiscal referentes ao ano de 1957. No relatório da direcção destacam-se as boas relações entre a A. I. E. L. e as altas individualidades portuguesas e a util colaboração com o Secretariado Nacional da Informação.

Foram eleitos por unanimidade para o ano de 1958: Assembleia geral, presidente, Luís Mendez Dominguez; 1.º secretário, A. J. Melville Williams; 2.º secretário, Lindorfe E. Ferreira Pinto Basto. Conselho Fiscal: presidente, Peter E. Knoz; vogais, James Ronald White e dr. Paul Savreux. Direcção: presidente, Luís C. Lupi; vice-presidente, Raymond Audibert; secretário, J. Herbert Richardson; vice-secretário, Jacques Bruel; tesoureiro, dr. Manuel L. Rodrigues.

O acto de posse dos novos corpos gerentes efectua-se, no salão da Sociedade Propaganda de Portugal, no Largo do Chiado, 12-2.º, na próxima segunda-feira, pelas 18 horas.

AINDA A VISITA
de Nasser à Itália

CAIRO, 1—A visita do presidente Nasser á Itália, prevista para Julho, foi adiada para o Outono—anunciam de boa fonte. Alega-se como motivo do adiamento as eleições italianas e a consequente mudança de Governo.—(F. P.).

A Mariazinha no Alvalade
O grandioso ALVALADE já pode, fácilmente e com prazer, saborear os seus deliciosos CAFÉS, CHAS, CEVADAS, FARINHAS, CACAU, CHOCOLATE EM PÓ, LEITE CREME e PUDINS.
Nada existe de melhor
Peça a nova tabelá de preços
Av. Rio de Janeiro, 25-B
(Frente á Igreja)
Sede:
Rua Barros Queiroz, 28

VIDA MUSICAL

Concertos com a Orquestra Filarmónica de Madrid

A vinda a Lisboa da Orquestra Sinfónica de Madrid, novamente para o Coliseu dos Recreios, proporcionou-nos mais dois concertos sob a direcção do maestro César de Mendoza Lassalle, na noite de sábado e no domingo em «matinée». O de sábado ainda tinha a colaboração da «Capilla Clásica Polifónica», de Barcelona, para uma realização da sempre tiranicamente bela e imponente Nona Sinfonia de Beethoven; e diz-nos a nota do programa que á execução da parte coral desta obra, entre outras em que se acha incluída com muita justiça a «Joana d'Arc na fogueira», ouvida na véspera, deve a «Capilla» a sua melhor fama.

Para a monumental sinfonia, era de difícil solução o equilibrio entre a orquestra e o coro, sobretudo tratando-se de um grupo não excepcionalmente numeroso, com uma grande orquestra em sua frente, projectando-se para uma sala em que é muito difícil atingir bem todos os pontos. Toda a sinfonia, de resto, nos causou um pouco de mal-estar, porque não encontramos nela o efusivo, o fremente dom de alma que Beethoven lhe prodigalizou, e muito embora essa efusão não estivesse ausente nem da «Capilla» nem do quarteto de cantores solistas: Traute Richter, Renata Gunther, E. A. Steinhoff e Roger Hieronimus. E é também, contudo, uma realização meritória da Orquestra Filarmónica de Madrid e do maestro César de Mendoza Lassalle, na sua preocupação de seriedade, de dignidade, que não deixou de ser favorável a algumas passagens importantes da orquestra.

Fazendo falta, como faz o Coliseu, para concertos e espectáculos de ópera de grande audiência—para quando a construção dessas famosas salas, sonhadas por Alexandre Rey Colaço há meio século, e concretamente prometida há um ano, salvo erro, mas em que não tornamos a ouvir falar?—era altamente desejável que continuasse a procurar soluções de ordem acustica no referido Coliseu. Talvez um outro arredondamento do palco, para o qual foi feito um cenário novo com uma boa cobertura iluminante, é de esperar que bem vedada. Também nos parece que a disposição ocasional dos grupos que compõem a orquestra poderia atenuar, pelo menos, as deficiências...

No ultimo concerto da Orquestra Filarmónica de Madrid, desta vez com a cooperação do conhecido e brilhante pianista Leopoldo Querol, escolhemos propositadamente um lugar muito afastado, mas de frente, e a orquestra, assim como o piano, chegaram aos nossos ouvidos com bastante homogeneidade, mas um pouco estridentes em demasia os metais quando intervinham em passagens de força. O programa apresentava como novidade o 3.º Concerto, em si menor para piano e orquestra de Salvador Bacarisse, director musical da «Union Radio», de Madrid.

E' uma obra de bom rendimento como escrita instrumental — mas quem diria que no mesmo recinto o mesmo maestro tinha dirigido na antevéspera, musica contemporanea tão representativa? Na banalidade com que nos inunda Bacarisse, perseguindo o modelo já de si antiquado de Rachmaninoff, só se salva um bonito tema do 2.º andamento, e a execução, que foi de grande efeito.

Mendoza Lassalle e Leopoldo Querol mereceram muito mais da nossa simpatia com a inclusão, no programa, da Rapsódia Portuguesa, de Ernesto Halfter, bem nossa conhecida, e que, sem ser uma obra-prima é contudo um documento interessante. O programa foi completado por obras consagradas de Albeniz e de Falla, para orquestra ou em versões orquestrais.

FRANCINE BENOIT

Canções populares portuguesas

O coro da Academia dos Amadores de Musica, dá hoje, ás 21 e 30, uma audição de canções populares portuguesas, no Centro de Actividades Ecocómicas de Angola, Rua da Escola Politécnica, 255, início de uma série promovida pela Casa dos Estudantes do Império.

Morte na montanha
por uma queda de cem metros

TOULOUSE (França), 1. — Pedro Remolins — professor de um colégio particular em Barcelona — morreu ontem quando, em companhia de um rapaz e duas raparigas, procedia á escalada de uma montanha em Col d'Aubert, junto á fronteira espanhola. Os seus companheiros declararam á Polícia francesa que Remolins perdeu o equilibrio e se precipitou de uma altura de 100 metros, tendo sido transportado para o hospital de Luchon, onde chegou morto. — (A. N. I.).

Pagou 2.000 contos
com um bilhete de lotaria

Depois de ajustada a compra de uma propriedade em Évora, as partes interessadas, apressaram-se logo em fazer a escritura.

Finda a leitura desta, o comprador saldou o compromisso entregando, em vez de dinheiro, um bilhete para a grande lotaria da Páscoa.

O vendedor, examinando o documento, exclamou: «Dê cá o bilhete, homem, porque jogo com o carimbo da *Havaneza Eborense*, é dinheiro certo todos os dias».

Evite
Dentes postiços
com folga
Quando anda, come, ri ou espirra, cai-lhe a dentadura, solta-se ou move-se? Não se apoquente ou aborreça com tais incidentes. DENTOFIX, um pó alcalino (não ácido) para polvilhar as suas placas, mantém a dentadura postiça ajustada com firmeza. Dá confiança e segurança, causando maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. Peça hoje Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria.

Um médico francês
fala sobre a libertação de Paris

Chega hoje a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Henri Aurenche, médico francês que durante a ocupação alemã trabalhou patrioticamente no «comité» de Libertação de Paris e é presidente honorário da União de Escritores Combatentes.

Amanhã, ás 10 e 30, fará em casa da sr.ª D. Mécia Mouzinho de Albuquerque uma conferência sobre a libertação de Paris, em 1944. A entrada será por convites.

Comerciante roubado

FORNOS DE ALGODRES, 1. — O sr. Américo Henriques dos Santos, comerciante nesta vila, confiou ao seu empregado José dos Santos Andrade um envelope contendo 24.500$00 e um cheque de 6.540$00 do Banco Nacional Ultramarino, para o referido empregado enviar ao Banco Ultramarino da Guarda.

O envelope, porém, desapareceu misteriosamente de cima do balcão da loja. Tendo-se o proprietário queixado ás autoridades, foram detidos quatro individuos para averiguações.

RELOJOARIA SOLORA
R. S. NICOLAU, 42
O brinde deste mês coube ao N.º 131

Externato Luís de Camões
Antiga Escola Luis de Camões
(Fundada em 1921)
CURSO COMPLETO DO LICEU EM AULAS DIURNAS E NOCTURNAS — TRABALHOS PRATICOS DE FISICA, QUIMICA E CIENCIAS NATURAIS. ADMISSÃO AOS LICEUS
Avenida Almirante Reis, 27 Telefone 4 7803

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Vasco Morgado aguarda a resposta duma empresa teatral portuense, para estrear no Porto a comédia «Um fantasma chamado Isabel», desempenhada pela companhia Laura Alves-Vasco Santana.

—Os artistas das companhias dos Teatros Maria Vitória e Variedades comemoraram ontem o aniversário natalício do seu empresário Eugénio Salvador, com a oferta de duas valiosas prendas, como recordação de todos os seus contratados.

—No Teatro-Cine Avenida, de Aveiro, a companhia Laura Alves-Vasco Santana estreia hoje a comédia «Um fantasma chamado Isabel».

—Com todo o elenco que a desempenhou na sua estreia, a companhia do Teatro ABC estreia, no próximo sábado, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a revista «Vamos á Lua».

—Terminou ontem o prazo para a entrega de pedidos de subsídios pelo Fundo de Teatro, a companhias itinerantes.

—O actor Procópio Ferreira, oportunamente, seguirá para a Província, á frente duma companhia de comédias.

—A declamadora brasileira Margarida Lopes de Almeida começa no dia 8, por Evora, uma digressão a algumas das principais cidades do País.

—Começaram hoje, no Teatro Maria Vitória, sob a direcção da actriz Bibi Ferreira, os ensaios da comédia «Caíram do céu 3 anjos».

—O Grupo de Amadores de Faro está interessado em ensaiar a peça «Está lá fora um inspector».

Maria Callas

Antes de seguir de regresso a Itália, Maria Meneghini Callas endereçou ao «Diário de Lisboa» um expressivo telegrama de despedida, afirmando o seu reconhecimento pelo «generoso acolhimento do publico português».

Clara Petrella

canta a «Manon» amanhã em S. Carlos

O soprano Clara Petrella

Numa noite de inolvidável beleza, o grande soprano italiano Clara Petrella, do Scala de Milão, canta, amanhã, em São Carlos, a ópera «Manon» de Massenet. E' uma das mais belas, das mais apaixonadas criações de Clara Petrella, diva de extraordinário talento, sem duvida, uma das primeiras do mundo lírico. A sua voz pura, cristalina, é uma verdadeiro tesouro. De acordes maravilhosos, como uma emoção muito pessoal, Clara Petrella, que tantas vezes cantou ao lado de Beniamino Gigli, a pedido deste, vai, sem duvida, obter mais um legítimo triunfo, na sua vitoriosa carreira.

Teatro de amadores

Um grupo de teatro experimental e um curso da arte de dizer

No Belem-Clube, que foi outrora o «Teatro Luís de Camões» e é hoje instituição quase centenária, com larga acção, a favor da cultura popular, vai funcionar um curso gratuito de arte de dizer. Dele sairão elementos para a formação de um grupo de teatro experimental, bastando, para frequentar aquele curso, um simples postal de inscrição, com nome, idade e morada do interessado.

Na sede do mesmo clube, está também aberta a inscrição de quantos, não sendo profissionais, desejem ingressar em grupos musicais ali em formação.

No postal, dirigido á direcção daquele clube, Calçada da Ajuda, 76, os interessados deverão acrescentar aos dados acima indicados, o grau das suas habilitações musicais.

Primeiras exibições

«A Selva Misteriosa», no Olímpia

«A Selva Misteriosa» é um filme cheio de mistério e acção de que é protagonista um jovem obrigado a abandonar a sua carreira de pugilista nos Estados Unidos para assumir o cargo de rei nas ilhas Numiti, porque o rei, que era seu irmão, foi assassinado por uns malfeitores que queriam apoderar-se do governo com a ajuda de tropas estrangeiras. O povo e o jovem rei conseguem aniquilar os traidores e expulsar os inimigos da ilha para fora. São principais intérpretes o famoso Sabu e Lita Barom. Em complemento exibiu-se o grandioso filme, «A conquista da Califórnia», com Cornel Wilde e Tereza Knite. — *Visor 20.*

As estreias de hoje

No São Luís

Estreia-se, hoje, no São Luís, o «Festival Tom & Jerry» — doze filmes curtos de desenhos animados, daquela conhecida série. A' tarde, o espectáculo pode ser visto por crianças com mais de 6 anos de idade; e, á noite, por maiores de 12 anos.

No Monumental

Título — «A águia voa ao sol».
Produção — Americana.
Realizador — John Ford.
Argumento — A história de um heroi da aviação naval norte-americana.
Intérpretes — John Wayne, Dan Dailey e Maureen O'Hara.
Processo — «Ecran» normal, a cores.
Classificação — 12 anos.

No Alvalade

Título — «Todos a Paris».
Produção — Americana.
Argumento — Uma comédia de amor.
Intérpretes — Gene Kelly, Barbara Laage e Brigitte Fossey.
Processo — Normal.
Classificação — 12 anos.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—Ás 21,30—«Comediantes».
TRINDADE—A's 21 e 45 — «Um serão nas Laranjeiras».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A arte de ser marido».
AVENIDA — A's 20,30 e 22,45 — «Fogo no pandeiro».
VARIEDADES—Ás 20,30 e 22,45—«Pernas á vela».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Minha filha é de gritos».

CINEMAS

TIVOLI—«Ao longo de Paris».
SÃO LUIZ—«Festival Tom & Jerry».
SÃO JORGE—«A vida, amores e aventuras de Omar Khayyam».
EDEN—«Toda a cidade acusa!»
IMPÉRIO—«O querido Joey».
ROMA—«Joe Butterfly».
CONDES — «Sangue toureiro».
ALVALADE—«Todos a Paris».
MONUMENTAL—«A águia voa ao Sol».
AVIS—«Tótó fora da lei».
ODEON—«Deus lhe pague».
CAPITOLIO—«Uma rapariga dos diabos».
POLITEAMA—«Amar não é pecado».
OLIMPIA—«A selva em armas».
IDEAL—«1 de Abril do ano 2.000».
RESTELO—«A sombra no telhado».
PROMOTORA—«O ferroviário».
JARDIM—«A moda vem de Paris».

HOJE

Um elenco como nunca se viu!

RITZ CLUB

Telef. 25140 MAIORES DE 17 ANOS

OS IRMÃOS GUARÁS
HERMANOS HEREDIA
BALLET MONTEZ
MARY del ROCIO Y LUÍS PALACIO
TRIO MONTERO
BRISAS DE ESPANHA

NO SALÃO TIPICO: CEIAS com FADOS e GUITARRADAS e «MANOLLILO DE BÉRBES» em CANTARES FLAMENCOS

ÀS 2 HORAS: EM AUDIÇÃO ESPECIAL: MOMENTO DE LOUCO ENTUSIASMO COM VILAÇA E SUA ORQUESTRA na execução da alucinante composição «BOOGIE FOR DRUMS» SOLISTA BATERIA ARTUR MACHADO

EM BREVE: 3 GRANDES ESTREIAS

CONCURSO DE PANELAS MAGGI

EM VIRTUDE DO GRANDE ÉXITO ALCANÇADO POR ESTE CONCURSO, FOI O MESMO PROLONGADO, TENDO AGORA OS CONSUMIDORES A POSSIBILIDADE DE ESCOLHER ENTRE UMA PANELA OU UM TACHO DE ALUMÍNIO.

NO TEATRO T. 55133
MONUMENTAL
ÀS 21.45 H. —— 12 ANOS
EM
ÚLTIMA SEMANA
PROCOPIO FERREIRA
NO SEU ORIGINAL
ARTE DE SER MARIDO

SÁBADO A's 15.30 H. TARDE POPULAR DE TEATRO com a peça ARTE DE SER MARIDO A preços reduzidos

A SEBUIR: «UM FANTASMA CHAMADO ISABEL»

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
TODAS AS NOITES, ás 21,30 (17 ANOS)
Em últimas representações
COMEDIANTES
com AMÉLIA REY COLAÇO e ERICO
E UM NOTÁVEL ELENCO
Sábado, ás 15.30, ultima tarde popular a preços reduzidos
COMEDIANTES
Depois da Páscoa, em estreia: «UMA MULHER EXTRAORDINARIA!» com Palmira Bastos

A MGM APRESENTA A PARTIR DESTA NOITE DUAS SENSACIONAIS ESTREIAS

No SÃO LUIZ Ás 21,30

UM ESPECTACULO EMOCIONANTE DE GRAÇA E FANTASIA QUE TEM SIDO UM EXITO CLAMOROSO EM TODO O MUNDO!

Festival TOM & JERRY

6 ANOS MGM

UMA COMÉDIA DE GARGALHADA! UM FILME DE AMOR, ALEGRE E SENTIMENTAL COM CENAS DIVERTIDISSIMAS E SITUAÇÕES CHEIAS DE ORIGINALIDADE!

PRÉMIO DAS NAÇÕES UNIDAS

No ALVALADE Ás 21,45

12 ANOS

E TARDE E SABADOS A NOITE: 6 ANOS—DE NOITE 12 ANOS

BILHETES A VENDA PARA TODA A SEMANA

CASINO ESTORIL
HOJE — no «WONDER-BAR»
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Conjuntos! HELDER REIS e OLIVER
(17 anos)
QUARTA-FEIRA, 9
A grande vedeta da Canção Francesa
JACQUELINE FRANÇOIS
com o seu CONJUNTO MUSICAL PRIVATIVO
em 5 UNICOS ESPECTÁCULOS

METROCOLOR 12 ANOS M-G-M

HOJE, ESTREIA
UM FILME APAIXONANTE!

JOHN WAYNE
MAUREEN O'HARA
DAN DAILEY

CINEMA MONUMENTAL

Uma obra verdadeira de inigualável vigor e emocionante de simplicidade!

Uma realização do mestre

JOHN FORD

A «BOITE» DE AMBIENTE MAIS SELECTO DA CAPITAL COM O MELHOR PROGRAMA DA ACTUALIDADE

Casapoga

17 anos ★

DO FAMOSO BALLET
DORISS GIRLS
11 esculturais bailarinas

EXITO

DOS EXTRAORDINÁRIOS ARTISTAS
AMPARITO VALLCANERA
RAUL PROENÇA
HERMANOS ANTUNEZ

TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137

Todos os dias das 17,30 ás 20 **Matinée Dançante**

MUSICA ALEGRE PELA ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

NO TEATRO
AVENIDA
EM 2 SESSÕES ÀS 20.30 E 22.45 H.

GIUSEPPE BASTOS apresenta
EM PLENO TRIUNFO!
A COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS
NA ALEGRE REVISTA POPULAR
FOGO NO PAN-DEIRO

Almeidinha

Wilma

UM VENDAVAL DE ALEGRIA E BOM GOSTO!
ESPEC. P.ª 17 ANOS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE:

FESTIVAL TOM & JERRY — SÃO LUIS
TODOS A PARIS — ALVALADE
A AGUIA VOA AO SOL — MONUMENTAL

SÃO LUIZ
TEL. 27172
A's 21.30 (12 anos)
ESTREIA
Um espectáculo fascinante de graça e fantasia
FESTIVAL TOM & JERRY
Hora e meia de desenhos animados
Às «matinées» e sábados á noite (6 anos)
A's 18.15: **O PECADO DE TER NASCIDO** (17 anos).

EDEN
TEL. 20768
15.30 - 18.30 21.30 — (12 anos)
TODA A CIDADE ACUSA
com **Jean Marais** e **Etchika Choreau**
num conflito inédito e absorvente

CONDES
TEL. 22523
15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (12 anos)
4.ª semana
O primeiro filme português a cores
SANGUE TOUREIRO
Um grande êxito do cinema nacional com AMALIA e DIAMANTINO

ALVALADE
Telefone 763080
A's 21.45
ESTREIA
Um filme de amor, alegre e sentimental com cenas divertidíssimas
TODOS A PARIS
com **Gene Kelly, Barbara Laage** e **Brigitte Forsey**

ODEON
Telefone 26263
15.30 e 21.30 (17 anos)
O sensacional filme em reposição
DEUS LHE PAGUE
com **Arturo de Cordova** e **Zully Moreno**

RESTELO
Telefone 610375
A's 21.15 (17 anos)
A SOMBRA NO TELHADO
com **Daniel Gelin**

TIVOLI
TEL. 50595
A's 3 (p. r.) e 9.30 da noite (17 anos)
2.ª SEMANA
JEAN GABIN e **BOURVIL**
AO LONGO DE PARIS
A's 18.30: Sessão clássica, «**Luzes da ribalta**» — (12 anos).

POLITEAMA
TEL. 26305
15.15, 18.15 e 21.30 (17 anos)
2.ª semana triunfal da corajosa obra-prima em Cinemascope
AMAR NÃO É PECADO
c/ **Lana Turner, Hoje Lange, Diana Varsi**
Sensacional história de segredos proibidos de amor, crime e desonra

ROMA
Telefone 727778
As 15.30 (p. r.) e 21.45 (12 anos)
O mais hilariante encontro entre o Ocidente e o Oriente
JOE BUTTERFLY
com **Audie Murphy, George Nader** e **Burges Meredith** (em cinemascope)

AVIS
Telefone 47163
As 15.30 (p. r.) e 21.45 (17 anos)
2.ª SEMANA
A sensacional comédia
TÓTÓ FORA DA LEI
com **Totó, Peppino de Filippo**, e muitas raparigas bonitas

ROYAL
Telefone 845037
As 21 — (12 anos)
CANTINFLAS O SUPERSÁBIO
No programa: «**O ritmo do século**».

TERRASSE
TEL 20917
A's 21 — (12 anos)
ANSIEDADE
Totó, rico e pobre

CINEMA IDEAL
Telefone 24194
A's 21 — (12 anos)
1 de Abril do ano 2.000
Cristóvão Colombo e a América

IMPERIO
Tel.: 55134-5
As 15.15 e 21.30 (17 anos)
Uma festa de alegria, amor e mocidade
O QUERIDO JOEY
com **Rita Hayworth, Frank Sinatra, Kim Novak**

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
15.15, 18.15 e 21.30 (17 anos)
Um espectáculo grandioso
A VIDA, AMORES E AVENTURAS DE OMAR KHAYYAM
com **Cornel Wilde**
Vistavision — Technicolor

MONUMENTAL
TEL. 55131
A's 21.30 (12 anos)
ESTREIA
Uma obra de inigualável vigor e emocionante de simplicidade
A ÁGUIA VOA AO SOL
com **John Wayne, Dan Dailey** e **Maureen O'Hara** (Metrocolor)

CAPITÓLIO
TEL. 27493
As 15.30 e 21.30 (12 anos)
Ultimas exibições
A melhor comédia do ano
UMA RAPARIGA DOS DIABOS
com **Erika Remberg** e **Adrian Hoven**
NO PALCO, á noite: Variedades
Carlos Ramos — Paco Lucio e su fiesta
Amanhã: **O SINAL DO ZORRO**

LIZ
TEL. 48560
As 21 — (17 anos)
OS AMANTES DE SALZBURG
Cinemascope
com **June Allyson**
No programa: **PÃO, AMOR E...**

CASINO ESTORIL
As 21.30 (17 anos)
ESCANDALO EM TÓQUIO
com **Robert Wagner**

TRINDADE

HOJE, ás 21.45 — (17 anos)
o T. N. P. apresenta
UM SERÃO NAS LARANJEIRAS
de JULIO DANTAS
Sábado e Domingo de Páscoa
Matinées ás 16 h.

Em ALPIARÇA e ALMEIRIM, são vendidos o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» por Francisco Abrantes Pereira.

CAMPO PEQUENO

A INAUGURAÇÃO SOLENE E OFICIAL DA EPOCA DE 1958 FAZ-SE NO PRÓXIMO DOMINGO (PÁSCOA), ÀS 16.30, COM TOIROS DE CASTA ESPANHOLA DO EX.mo SR. MANUEL CESAR RODRIGUES, PARA OS CAVALEIROS MANUEL CONDE E PEDRO LOUCEIRO, OS «ESPADAS» ARMANDO SOARES E ENRIQUE ORIVE E OS FORCADOS PROFISSIONAIS DE LISBOA, A PREÇOS DESDE 12$50

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 5.ª feira, 3, ás 11 h.

Maiores de 6 anos

BAR RIBATEJO

P. do Areeiro, 11-D — T. 724111 — Até ás 3 e 30 da manhã
UM SCALABIS 7.50 — CAFÉ DE TIMOR — DOÇARIA CASEIRA
— E «VELHA, VELHISSIMA» —
UMA PEGA 6$50

RIR

2 HORAS DE GARGALHADA
NO TEATRO
MARIA VITORIA
A'S 20,45 e 22,45 ——— ADULTOS
COM A ENGRAÇADISSIMA FARSA
MINHA FILHA E' DE GRITOS!
com BIBI FERREIRA, ANTÓNIO SILVA e IRENE ISIDRO
NOS PRINCIPAIS PAPEIS

RIR

SALVADOR
APRESENTA NO TEATRO
VARIEDADES
A'S 20,30 e 22,45 ——— ADULTOS
A REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO
PERNAS A' VELA
UM ÊXITO DE GARGALHADA

Bella Darvi e François Pénier são o «par amoroso» de «Voltarei a Kandara». Aqui os vemos cumprindo as exigências da rubrica

EXTRA
teatro+cinema+rádio+televisão

A linguagem nova

A Televisão traz-nos uma estética nova, tem uma linguagem específica e processos particulares. Transformá-la num sucedaneo de Cinema ou de Teatro é diminuí-la e caricaturá-la. O triunfo rápido e total da Televisão nos Estados Unidos, na Inglaterra e na França não se explica sómente por se tratar de uma novidade ou de uma lanterna mágica que se põe em cima de uma mesa. E' que a Televisão comunica-nos uma nova atmosfera, um novo ritmo, um mundo diferente.

A R. T. P. vem utilizando as suas camaras, os seus «decors», a sua engrenagem técnica, para nos comunicar um «ersatz» de Cinema e de Teatro, microscópico, artifical e lento. A R. T. P. não nos dá uma realidade nova e preenche o seu vazio caricaturando estéticas que não são a sua. Nos Estados Unidos a Televisão formou escritores, realizadores e actores que foram levar ao cinema novidades, estilos e técnicas inovadoras, como Paddy Chayefsky, Sidney Lumet, John Frankenheimer e Robert Mulligan. Não criando nada, limitando-se a imitar e a reproduzir, a R. T. P. arrisca-se a que esta febre de interesse desapareça por completo. Se a Televisão opõe ao Cinema e ao Teatro as suas caricaturas o publico não terá dificuldade em escolher e fá-lo-á, sem duvida, dentro em breve.

Enquanto na Inglaterra se realizam filmes para a Televisão com o verismo e o poder sugestivo de um «1984», adaptação da novela de Orwel, e nos Estados Unidos se produzem películas televisadas como um «Marty», em Portugal enchem-se as telas com «Chaimite» e «Ribatejo». Ora estas duas obras, cinematográficamente péssimas, são a antítese da Televisão. Atravancar todo um canal (não temos outro, é pena) com estas coisas bárbaras e grotescas é converter a Televisão num reprodutor de Cinema e de mau Cinema.

Porque não organizar uma equipa de realizadores de breves filmes de fundo que nos dessem, através de uma imagética, um clima e uma velocidade diversos, obras autênticas de Televisão.

As características essenciais dos programas da R. T. P. são:

a) *a lentidão* (variedades).
b) *o barroco* («Quem sabe, sabe»).
c) *a falta de originalidade* (peças infantis).

Contra estes três elementos que determinam os programas, os alagam e viciam, deve lutar a R. T. P., saindo do torpor, da imobilidade e da apatia.

★ **«Na clínica do dr. Bonin», de Jean Levasseur, é uma situação artificial, vazia, mal definida. As figuras, medíocremente apontadas, anódinas, não têm interioridade nem sequer um perfil caricatural. Fernando Frazão captou algumas imagens aceitáveis deste desastre televisado.**

★ **Há uma semana inserimos nestas colunas a nossa opinião sobre o programa «Poucas falas». Dissemos que era invulgar, que atingia o cómico puro, que constituia uma nota discordante e ágil num meio estático, mole e trôpego. A R. T. P. parece não querer notas discordantes no seu seio. Resultado: esta semana o programa não apareceu.**

★ **David Mourão-Ferreira, poeta e ensaista, que está visívelmente deslocado em «Miradouro», faz prodígios de malabarismo intelectual em «Temas literários», para não guindar excessivamente o nível das suas entrevistas. Esclareçam-nos — «Temas literários» é ou não um programa de divulgação cultural?**

★ **«Quem sabe, sabe» surpreende-nos pela lentidão, pela bizantinice, pelo barroco. Toda aquela engrenagem: as carteiras, os degraus, as caixas, as bolas, o juri, afiguram-se-nos pretensiosos e grotescos. De resto um espectáculo da mais completa ignorancia desmoraliza-nos e enxovalha-nos.**

ARTUR PORTELA (FILHO)

Marilyn insiste em triunfar como artista. Deixou os estudios cinematográficos e prepara-se para aparecer no teatro, aprendendo arte de representar com o mesmo professor que ensinou Marlon Brando

Inquérito à roda do Teatro Português — (3)

Laura Chaves:
nem sempre as obras-primas estrangeiras são acessíveis a todas as plateias

Na sua salinha confortável da Rua Castilho, fala-nos hoje Laura Chaves, neste inquérito á roda do teatro português. A autora de «Areias movediças», peça que se conserva inédita, e de algumas outras que foram êxitos artístico e de bilheteira, responde-nos, quando lhe perguntamos a que atribui a crise teatral portuguesa?

Laura Chaves

—A' má vontade que há contra a produção nacional.

—Mas, e o cinema?

—São duas artes que não se podem guerrear, porque o cinema é para se ver e o teatro para se sentir. O teatro é mais vida do que o cinema, por estar mais próximo do publico. E' presença. Ao cinema tornaram-no presente.

—Que pensa sobre as peças e os autores portugueses?

—Que há bom e mau, tal qual como no estrangeiro.

—Diga-nos alguma coisa sobre os seus trabalhos.

—Tenho uns bons e outros maus como todos os autores.

—A evolução social alterou os temas de interesse geral?

—Alterou, pois, uma vez que as ideias se alteraram, os temas teatrais sofreram essa evolução.

—Pensa ser apenas no campo filosófico que deve residir o êxito das criações de ficção?

—Não! Porque os não filósofos são em maioria e nós devemos trabalhar para o grande publico.

—Qual o caminho que deveria seguir-se, para a criação dum teatro genuinamente português?

—Se se juntasse a boa-vontade dos Poderes Publicos, das empresas, dos escritores e dos artistas, o Teatro renasceria porque publico não lhe faltava. Porém, teria também de se abolir a Censura.

—Entende, como nós, que a cada nação apenas interessam os seus problemas e que somente as obras-primas do teatro estrangeiro deveriam ser apresentadas?

—Não! Acho que as obras-primas de toda a literatura devem ser conhecidas para serem apreciadas, mas como os conflitos não são iguais em todos os países, acontece muita vez que as grandes obras não são compreendidas nem resultam.

—Qual a razão do indiferentismo do publico pelo nosso teatro?

—O indiferentismo do publico pelo teatro português vem do desinteresse de quem o deveria acarinhar e impor. A preferência dada ao teatro estrangeiro tem colaborado altamente para esse desinteresse, desorientando o publico, creio eu que sem resultados práticos.

—Conte-nos a sua história como autor...

—E' a de todos, ilusões, desilusões e muitas peças na gaveta!

ANITA PATRICIO

A bela Jennifer Jones, notável actriz de «O retrato de Jennie», e Rock Hudson, figura destacada do cinema americano, são os intérpretes de «O adeus ás armas», película de Charles Vidor, extraida do romance de Hemingway, que se estreia no sábado, sendo a receita a favor da Casa da Imprensa. Esta estreia, que o valor do filme, uma super-produção de David O. Selznick, feita sobre uma das obras mais impressionantes da literatura contemporanea, torna sensacional, não será um espectáculo de gala

O cinema
na Alemanha

■ **O orçamento do Ministério do Interior da Alemanha Federal prevê um subsídio de 500.000 marcos (cerca de 3.400 contos) para despesas com documentários culturais, durante este ano.**

■ **Os prémios da crítica cinematográfica alemã foram atribuídos este ano a René Clair e Pierre Brasseur («Porta dos lilases»), a Giulieta Masina («Noites de Cabíria») e a Budel Schulberg («Um rosto na multidão»).**

■ **As «salas escuras» da Alemanha Ocidental exibiram, em estreia, durante o ano passado, 520 longas metragens, das quais uma grande parte (221 filmes) pertence á cinematografia norte-americana. A seguir surgem na lista os filmes franceses (59), ingleses (54), italianos (33) e alemães (11).**

■ **Em Salzgitter, este mês, vão organizar-se jornadas cinematográficas internacionais, destinadas a esclarecer os dirigentes escolares e sindicais no sentido da escolha de longas e curtas metragens que se adaptem ao seu trabalho de formação. Serão projectados cerca de 200 filmes de 27 países.**

O São Luiz apresenta, a partir desta noite, um dos mais fascinantes e dos mais alegres espectáculos que o cinema pode oferecer no momento presente. Trata-se do «Festival Tom & Jerry», grande exito mundial, hora e meia de desenhos animados, seleccionados entre os melhores da série famosa. Espectáculo de gargalhada, de permanente deslumbramento, o «Festival Tom & Jerry» exibe-se durante toda a semana, de tarde, e sábado, á noite, para espectadores acima de 6 anos e nas outras noites para maiores de 12 anos

CINEMA E JUVENTUDE

A figura do jovem ganhou no cinema contemporaneo uma actualidade e um vigor absolutamente novos. O jovem não é já uma figura acessória da intriga, um elemento destinado a completar o quadro ou a torná-lo mais vasto. Hoje, é o próprio centro de toda uma série de obras que o estudam e dissecam em pormenor. Processou-se uma realibilitação das virtualidades temáticas da figura, em especial do adolescente. Esta ideia era um produto do Romantismo, cuja essência se baseia no Individualismo. O jovem era o seu arquétipo. Lembremo-nos das obras de Dickens — «David Copperfield», «Grandes Esperanças», «Oliver Twist» — Vitor Hugo e, entre nós, de Garrett. O Realismo, pelo contrário, dado a sua preocupação científica (Naturalismo) e sociológica, alargou o quadro, transferiu a problemática para o agregado social, fez perder ao jovem o seu papel de primeira figura, em benefício da classe e da família. O Realismo pretende traçar a fisionomia das sociedades, observadas estas nas suas várias camadas. As suas figuras são sínteses, simbolizam classes inteiras. Nesta concepção não há lugar para o individualismo puro, numa palavra— para o jovem, adolescente ou criança. Ele deixava de ser um tema para transformar-se num elemento, com determinada função, perfeitamente enquadrado num dado condicionalismo.

Ora, é precisamente no após-guerra que o Cinema visa retomar a primitiva ideia do Romantismo, embora utilizando processos novos e diferentes. O Cinema do após-guerra vira-se para os jovens, as crianças —a um tempo as piores vítimas e a grande esperança.

Sente-se a necessidade de reconstruir tudo, a partir precisamente das camadas novas. E há também, nesse subito interesse pelos problemas dos jovens, como que uma justificação, um *mea culpa* dos adultos ante os sofrimentos dos mais novos. Há uma necessidade de pureza, de frescura e esperança que só a juventude poderia promover. Perante uma geração corrompida pelas ruínas da guerra, colocam-se aqueles que sofreram as consequências e de quem, ao mesmo tempo, se espera a regeneração. Deseja-se, não apenas, lançar uma nota de esperança, mas também uma confissão. Compreende-se que os problemas dos jovens são tão importantes como os dos adultos, que as reacções dos primeiros têm as suas raízes nos actos do segundo.

Depois ,numa época que tende cada vez mais para a uniformização e para a desumanidade impostas pela supremacia da máquina, num tempo em que os valores morais são subestimados, o individualismo e atenuado, embora o *processus* geral seja de carácter realista. Surgem-nos, assim filmes como «Ela só dançou um Verão», «Amanhã será tarde» e «Grandes esperanças». O interesse pela cinematização de certas obras de Dickens é sintomático. Mas não só o mundo do adolescente é estudado. Os mais novos têm também o seu lugar. «Brincadeiras proíbidas» é um exemplo significativo do que dizemos. De um modo geral, todas estas obras apresentam um carácter marcadamente pessimista.

A existência do jovem é analisada em pormenor. A sua vida escolar reflecte-se em películas como «Tortura» e «Sete anos de liceu», esta ultima envolta num romantismo discreto e suave. Os problemas sentimentais espelham-se em «Ela só dançou um Verão». O terror e a inadaptação ao mundo dos adultos em «Antes do Diluvio».

O problema da delinquência infantil veio trazer um novo elemento ao quadro. Compreende-se, agora, que o jovem está em oposição á sociedade, uma sociedade que ele não compreende, que lhe é hostil e contra a qual se revolta. O jovem é um ser solitário. Aos elementos puramente psicológicos junta-se um facto novo — o elemento social. Esta nova tendência ilustra-se em obras como «A Leste do Paraiso», «Furia de viver» e «Sementes de violência». Junto a um romantismo negro, pessimista, coloca-se o elemento social. O adolescente é estudado, não já em si próprio, mas em estreita relação com a sociedade.

Ao mesmo tempo, o tipo do actor jovem conhece uma voga extraordinária. James Dean foi o representante mais característico deste estado de coisas novo. O Cinema voltou-se para a juventude. Tenta penetrar o seu universo fechado e especial. Acusa e verbera. Aponta soluções, tenta resolver e justificar. Tal como se nos apresenta, o jovem é um produto dos erros das gerações anteriores. No mundo perturbado em que vivemos, ele é um factor decisivo. E também uma esperança. De qualquer modo, é a ele que pertence o futuro. E ao estudar essa figura complexa, o Cinema, talvez inconscientemente, faz mais do que explicar e desculpar — tenta prever o que poderá seguir-se.

JORGE MOTA

Hitchcock viaja. Ei-lo á sua chegada a Paris

Esta cena pertence á peça teatral «Bus stop», cuja versão cinematográfica já foi exibida em Portugal. Em Nova York, a peça foi representada no «Music Box», pelos artistas Kim Stanley, Anthony Ross e Phyllis Love, que figuram na foto

crítica de discos

Joe Carrol

Este negro é um caso diferente. Ele tem dentro de si fogo. As suas interpretações prendem-nos, arrebatam-nos, esmagam-nos. A sua voz poderosa e vibrante estala como um chicote. Joe Carrol é um cantor violento. Há nas suas canções a sugestão dos ritmos africanos, a frase sincopada.

«Between the devil and the deep blue sea» é uma canção espantosa, de uma beleza estranha e rude. Outros trechos deste disco que a Philips lançou no mercado (426—041—BE), são «Route 66», «Oo-shoo-be-bó» e «Jaspers creepers».

HOLLYWOOD

LANA TURNER será a protagonista de «Another Time, another place», que vai ser rodado na Inglaterra. Além de Lana, a artista inglesa GLYNIS JOHNS terá um papel importante...

JOSEPH ANTHONY devia ser chamado o homem mais corajoso de Hollywood. Ele está dirigindo sua mulher, a actriz novaiorquina PERRY WILSON, em «The matchmaker».

ROSSANO BRAZZI fará mais seis filmes depois de «South Pacific» após o que se retira da tela. Brazzi cantará em «South Pacific». Entretanto, as notas agudas e baixas serão dobradas por GIORGIO TOZZI...

A jovem e brilhante actriz inglesa CLAIRE BLOOM foi cnotratada para um papel importante na produção de Cecil B. De Mille «The Buccaneer». Ela fará de pirata feminino.

INGRID BERGMANN foi escolhida como par de CARY GRANT no filme «Kind Sir».

A linda bailarina francesa, LILIANE MONTEVECCHI, que será namorada de JERRY LEWIS em «The Sad Sack», produção HAL WALLIS foi chamada «Os olhos», por causa dos seus grandes olhos castanhos.

ANTHONY PERKINS acaba de ser presenteado com o que se diz ser a bicicleta mais veloz do mundo. De fabricação francesa, de alumínio, já foi guiada por profissionais a cerca de noventa e cinco quilómetros por hora. Esse presente foi dado por DON HARTMAN, em apreciação da actuação de Tony em «Desire under the elms».

Reproduzimos hoje a capa do n.º 21, Março de 1958, da revista «Imagem». No sumário deste numero destacam-se: «Coisas de Espanha», de J. F. Aranda; «Aldrich», por M. Batorro; «Cine-clubes Juvenis», de Jean Michel; «Cultura cinematográfica brasileira», de Carlos Vieira, uma nota sobre o III encontro dos cine-clubes, e as habituais secções: «Jornal de Cinema»; «Jornal dos Cine-clubes» e crítica.

A capa intitulada «Ficção científica e cinema científico» foi desenhada por J. Rodrigues.

Rita Hayworth, Kim Nova e Frank Sinatra vivem em «O Querido Joey» algumas das suas melhores criações. Sinatra não ganhou com esta interpretação notável as suas «esporas de ouro», porque já as soubera conquistar anteriormente com muita galhardia. E é exactamente na tela do Império que se tem verificado os seus maiores triunfos. Com a interpretação de Joey Evans, Frank Sinatra colocou-se entre os maiores actores do Mundo. Com lotações esgotadas quase diáriamente, o publico mostra uma vez mais que o bom cinema não perdeu os seus favores. Venham filmes do tipo de «O Querido Joey», com o mesmo nível de espectáculo, com a mesma classe artística, com a mesma categoria de encenação, e teremos o cinema sempre triunfante como Arte grande do nosso tempo

UMA NOVA FONTE HISTÓRICA:

O DISCO

Os amadores de ópera podem, ainda hoje, ouvir as vozes de Caruso, de Patti, de Luigi Tamagno, os célebres cantores do começo do século. A discoteca de Roma, que possui quarenta mil discos, realiza concertos gravados de musica clássica e lírica, nos vastos salões do palácio Antici Matei, edifício erguido perto do «Palazzo Venezia», no século XVI.

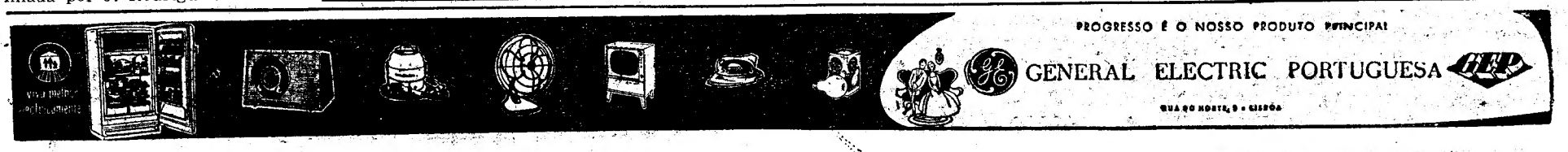
Mas a discoteca não se limita a «arquivar» as vozes célebres dos artistas líricos famosos. Nas suas prateleiras figuram gravações de palavras, mensagens, palestras, discursos pronunciados por chefes de governo, papas, cientistas, escritores. Mensagens proferidas pelo Papa Bento XV vêem-se ao lado das de Pio XI e de Pio XII.

Podem ouvir-se também Mussolini, Alcide de Gasperi e outros estadistas. Um documento impressionante é o disco em que ficou arquivado o ultimo discurso do ministro do Orçamento, Ezio Vanoni, falecido no próprio edifício do Senado, vítima de ataque cardíaco, pouco depois de haver terminado uma exposição sobre a sua política financeira. Pode sentir-se, escutando o disco, a sua luta contra a morte, enquanto a voz perde, pouco a pouco, o vigor e a firmeza.

Sob o ponto de vista científico, os interessados encontram na discoteca uma lição sobre rádio, pelo próprio Marconi, e uma palestra de Física Nucelar pelo falecido professor Enrico Fermi, da Universidade de Roma. As ultimas aquisições são duas microgravações em que se faz o confronto do bater de um coração doente com o de um são.

A discoteca está agora a preparar uma série de textos gravados extraidos das obras-primas da literatura italiana, dos séculos XIII a XIX, e que inclui Dante, Petrarca, Tasso, Maquiavel, Leopardi, Manzoni e Carducci.

(Informação da A. N. I.)



De ontem para hoje

PRESENÇA REVIVIDA

DOIS jornalistas (Harry Dytmer e Marta Edlund) vieram a Portugal para escrever impressões do que viram e âmaram. Foi a gente de borda-de-água, a que vai para o mar pescar sardinha, quem os atraiu. E, como se faz em todo o Mundo, para melhor a entender, acompanharam-na na faina dura da pesca. Partiram de madrugada, á luz da meia-lua e, embevecidos e emocionados, contaram na revista norueguesa «Vi» o que foi essa jornada árdua em que o homem a cada instante, sobre uma casca de noz que vence o mar, arrisca a vida pelo seu sustento. Assim se vai criando o sortilégio da graça portuguesa, no Mundo que ajudámos a fazer e que depois se esqueceu de que existíamos.

NA BOCA DO LOBO

AS muitas histórias de lobos contadas por aí, tem o António Duarte Pereira (Campo de Benfeita) a juntar mais uma. Os lobos rondam a terra, avançam, esfomeados, até ás portas das casas e um deles, mais atrevido, atirou-se-lhe ao rebanho e abocanhou-lhe uma ovelha. A fera tinha força mas a vítima tinha artes. E tais foram que safando-se, deixou a pele na boca do lobo. A doce ovelha, balindo, fugiu para casa do dono, enquanto o lobo, faminto, lambia o sangue da vítima, acicantando-o o instinto de vindicta e de alimento da vida.

ARES DE ESPANHA

TRINTA alunos finalistas do Colégio Militar foram, com o seu director de visita aos Açores e de lá deram um salto (e que salto!) á Espanha madrilena, á das laminas toledanas, dos museus de arte, dos palácios solenes e das grandes industrias (Barcelona). Irão ao Vale dos Caídos e voltarão a Lisboa, sexta-feira, cheios de «recuerdos» e «morriñas» ou das saudades que são também espanholas, desde que entraram na sua prosódia com lugar de honra nas academias.

RISCOS DO OFICIO

ANTÓNIO Cerqueira Gomes (38 anos, residente em Caranquejais, Almada) trabalhava na reparação do forno de uma padaria, quando uma descarga eléctrica o prostrou; Maria Madalena Simões (23 anos, empregada de mesa em Coimbra) lavava roupa no Mondego, caiu ao rio e morreu. Os riscos, como os ossos do ofício, estão em regra onde menos se espera.

JORNAL PEQUENO

O Presidente da Republica recebeu, no Palácio de Belém, o dr. José Nosolini, embaixador de Portugal em Madrid. Esteve ali a inscrever-se no livro de cumprimentos o prof. Costa Sacadura. ✱ Com o Presidente do Conselho trabalhou o ministro do Ultramar. ✱ Faz hoje quarenta e sete anos, que o cardeal-patriarca de Lisboa foi ordenado sacerdote. ✱ O major Cecil Garton, adido aeronáutico á embaixada da Grã-Bretanha em Lisboa, foi nomeado para um dos postos de comando da R. A. F. na Irlanda.

Um carro por minuto

sai das fábricas da Ford Inglesa *instaladas em Dagenham*

por VÍTOR DIREITO

LONDRES — Quando chegamos, um jornal da tarde perguntava a toda a largura da sua primeira página: — «Onde está a Primavera?» Fora esta, exactamente, a interrogação que a nós próprios puseramos, quatro horas antes, ao deixar a Portela, de Sacavem, numa manhã perfeitamente invernal, chuvosa e fria, em direcção á capital da Grã-Bretanha, a convite da Ford Inglesa, para uma visita ás suas instalações fabris em Dagenham.

Viemos pois encontrar Londres igual a si própria, pardacenta e fria, envolta em densa e interminável camada de neblina, que desce do céu invisível, escorre pelas paredes de tejolos das vivendas da periferia e enegrece as fachadas de granito dos pesados e vitorianos edifícios da «City».

Foi assim que Londres recebeu os jornalistas portugueses — sete ao todo — e os restantes cento e três, idos da Bélgica, Suíça, Holanda, Austria e Suécia, para avaliarem «in loco» da capacidade de produção da fábrica de automóveis de Dagenham e da qualidade dos modelos ali manufacturados, os quais constituem a mais completa *linha* de todas as fábricas europeias.

E' com essa *linha*, aliás, que a Ford Inglesa conta para continuar a sua tradicional supremacia sobre os concorrentes mundiais, tradição que vem desde os primeiros tempos da motorização de veículos, com os ainda hoje famosos modelos «T» e «A», fabricados na América.

E' certo que são bem diferentes, outras novas, cuja popularidade e expansão atingiram tal nível, que dificilmente virão a ser destronadas.

A *revolução* verificou-se, principalmente, no sector dos carros utilitários. E foi precisamente neste campo que a Ford Inglesa desenvolveu maior actividade, projectando e construindo os novos «Anglia» e «Prefect», em moldes completamente diversos dos que orenitavam a construção dos primeiros carros daquelas marcas.

Foi precisamente o «Anglia» a grande *vedeta* da «European Press Conference» promovida pela Ford Inglesa. Os jornalistas que nela tomaram parte tiveram oportunidade de observar os cuidados que se empregam na sua construção, desde que a chapa das carroçarias é prensada nos gigantescos moldes de aço, até que cada unidade sai da linha de montagem, a um ritmo de sessenta e três carros por hora.

Inferno de trabalho

Quem visita as fábricas de Dagenham, a uns trinta quilómetros de Londres, numa extensa área de duzentos e vinte e sete hectares, junto á margem direita do Tamisa, por certo sente, como nós sentimos, um estranho estado de alucinação. O barulho, dentro do ciclópico edifício onde os carros são montados, é ensurdecedor. Cada martelada que a chapa suporta, até se transformar em automóvel, recebeu-a o visitante, em cheio, nos ouvidos, no cérebro, nos olhos e, por fim, no corpo todo. O processo de mecanização, que Charlot tão bem caricaturou em «Tempos modernos», está ali feito realidade, completo e poderoso. Homens e máquinas formam um conjunto incomensurável, amarfanhante. Cada um não é mais que simples peça dum plano que se nos afigura maquiavélico, pela maneira como funciona, eficiente, de uma precisão atroz. Não há uma unica falha. Tudo se faz na devida altura, sem qualquer lacuna — moldagem da chapa, estruturação das carroçarias e seu assentamento sobre os «chassis», seguindo-se a instalação da parte eléctrica e dos motores, que vem de outra secção da fábrica, por meio de um sistema de transporte aéreo, até á pintura e colocação dos estofos e forros de cada unidade, a qual é finalmente

(Continua na 11.ª página)

No final da cadeia de montagem, em cada minuto, está pronto um automóvel

Onzeneiro ludibriado

em 30 contos

Em tempos, o sr. António Aristides Teixeira apresentou queixa na Polícia Judiciária contra determinado indivíduo que ele acusava, de ter levantado, como seu intermediário e angariador de vendas a prestações, diversas mercadorias, para cujo pagamento entregou letras com assinaturas de falsos clientes por ele forjadas.

Após as investigações apurou-se que as assinaturas das letras entregues na Polícia, eram na realidade falsas, mas também se provou que o sr. Aristides Teixeira, mentira nas suas declarações de queixa.

O «negócio» era outro, e destinava-se até a ser bastante rendoso, simplesmente o comparsa que ele escolheu para seu intermediário, resolveu ludibriá-lo. E de que maneira!

O Aristides não vendia mercadorias. Limitava-se a emprestar dinheiro a juros que o arguido recebia, para o entregar aos que dele necessitavam, uma vez que o onzeneiro não queria aparecer a rosto descoberto. O intermediário pagava-se bem do seu papel de vilão, pois guardava integralmente o dinheiro, nunca deixando, porém de apresentar ao «patrão», a justificação de todos empréstimos: letras aceites, mas falsas; mas que alimentavam a confiança do Aristides. Assim este, em quinze dias, chegou a «emprestar» ao intermediário — o nome não foi revelado—vultuosas importancias ao juro de 10 por cento, que evidentemente não mais receberá.

O Aristides Teixeira, arranjou um «negócio» da China e perdeu, sem dar por isso 30.000$00, mas, recebeu os juros e ainda passou por mentiroso...

A visita

de von Brentano

(Continuação da 1.ª página)

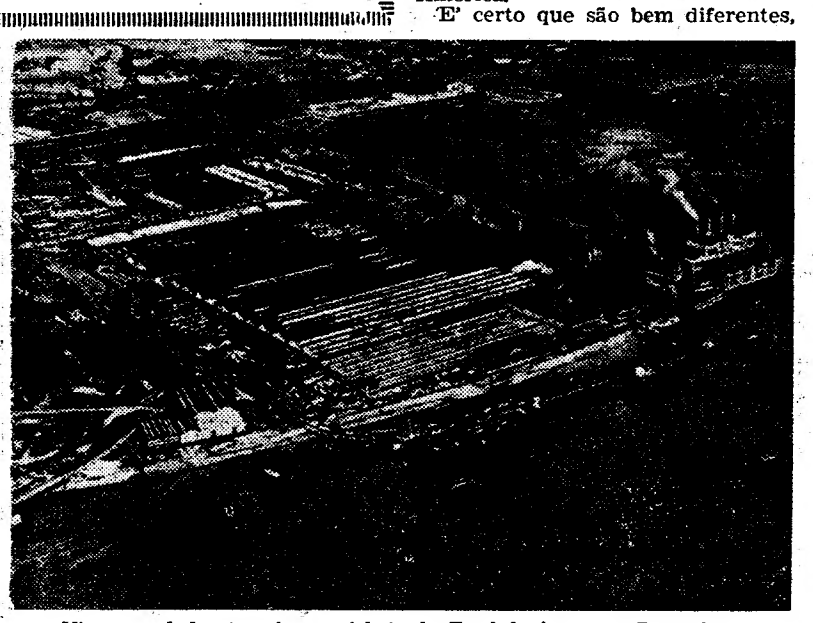
museu dos Coches. À entrada co edifício, aguardava os visitantes o director do museu, dr. Augusto Cardoso Pinto. O dr. Von Brentano observou as carruagens, os coches e as seges expostas e trocou impressões com o director do museu, que lhe deu informações históricas acerca das peças em exposição. O dr. Von Brentano mostrou-se particularmente interessado pelos trabalhos de talha dourada dos coches do século XVIII.

O cortejo seguiu depois para o castelo de S. Jorge, atravessando a cidade. Na esplanada do castelo, o ministro alemão e os funcionários superiores que o acompanhavam admiraram o panorama de Lisboa que dali se avista. O ministro Pinto Ferreira explicou-lhes a situação das várias zonas da cidade. O Sol que rompia as nuvens, despenhava-se sobre Lisboa, iluminava-a e descobria-lhe a sua sinfonia cromática, o que levou o estadista alemão a declarar-se encantado com o panorama.

Os visitantes recolheram ao hotel, após o que se dirigiram á embaixada da Republica Federal alemã, onde foi servido um almoço íntimo.

À tarde, o dr. Von Brentano conferencia com o prof. Paulo Cunha e visitará depois o presidente do Conselho.

À noite, no palácio das Necessidades, ser-lhe-á oferecido um jantar pelo ministro dos Negócios Estrangeiros português.



Vista geral das instalações fabris da Ford Inglesa, em Dagenham

O subsecretário

das Obras Públicas vai amanhã a Leiria

O sr. eng.º Saraiva e Sousa, subsecretário de Estado das Obras Publicas, desloca-se amanhã ao distrito de Leiria a fim de observar a marcha dos trabalhos em algumas obras em curso nos concelhos de Pedrógão, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, bem como para se informar *in loco* das aspirações de melhoramentos cuja execução dependa do Ministério das Obras Publicas.

Aquele membro do Governo aproveitará a oportunidade para visitar, também, as barragens do Cabril e da Bouçã, da Hidro-Eléctrica do Zêzere.

Brilhantes Grandes
BOM EMPREGO DE CAPITAL
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta 253 — Telef 24564

Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias

AVISO

Os estabelecimentos bancários estarão encerrados na Quinta-feira, dia 3, a partir do meio-dia, e na Sexta-feira, dia 4, durante todo o dia, reabrindo no Sábado.

Exceptuam-se, porém, quanto á Sexta-feira, os serviços de Tesouro a cargo do Banco de Portugal.

Lisboa, 1 de Abril de 1958.

A DIRECÇÃO

Portugal Previdente

Companhia de Seguros

Sob a presidência do sr. dr. Abílio Marques Mourão, realizou-se no passado dia 29 de Março a Assembleia Geral da Portugal Previdente, Companhia de Seguros, para apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas relativos ao exercício social de 1957.

Depois de vários accionistas se referirem aos documentos sob apreciação, foram os mesmos aprovados por unanimidade.

São de realçar do relatório apresentado: o montante dos prémios, que, no conjunto de negócios realizados na Metrópole e no Ultramar, atingiram a cifra de Esc. 25.823.217$21, ou sejam mais Esc. 2.949.483$19 sobre a receita processada no ano anterior, e o capital, as reservas técnicas e livres, que tiveram um aumento de Esc. 4.792.630$95, elevando-se a Esc. 77.264.124$10.

Do apuramento das eleições verificou-se a recondução de todos os actuais componentes dos Corpos Gerentes.

Presentes de Páscoa
Não compre sem visitar
Quintão
30, R. Ivens, 34
onde encontra bonitas peças de utilidade para casa

O 19.º aniversário

da vitória de Franco

MADRID, 1. — A Espanha celebrou hoje o décimo nono aniversário do fim da guerra civil, dia que, este ano, foi cortado da lista dos feriados oficiais, por decreto, de 1 de Janeiro, que reduziu os feriados apenas a seis.

Assinalando a data, o generalíssimo Franco agraciou, com a Grã-Cruz de Isabel a Católica, dois membros do seu Governo, o ministro das Finanças, Mario Navarro Rubio, e o ministro da Informação, Arias Salgado. Foi também agraciado, com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Civil, o prefeito do Rio de Janeiro, Negrão Lima. — (A. N. I.).

«Charuto-voador»

nos céus de Angola

LUANDA, 1 — Um «charuto-voador» foi visto a pairar sobre Pumba-Loge, entre Quitexe e Carmona, segundo uma carta do sr. Joaquim Alves, que ali tem uma propriedade.

O «charuto», muito alongado, apresentava-se no meio de um clarão, com uma «mancha» de três metros, na parte central. A ponta dianteira—a do sentido em que seguia com velocidade surpreendente — recortava-se perfeitamente. No centro, a cor era amarelada e, nos extremos, alaranjada, quase escarlate.—(A. N. I.).

Três maridos
de boa memória

NOVA YORK, 1.—A sr.ª June Hartman, de 77 anos, três vezes viuva, fez um vestido com as gravatas dos seus três maridos.

—Foram os três muito bons para mim. Guardei as suas gravatas como recordação e com elas fiz o vestido, que me faz ter sempre presente as suas memórias. — (Life).

O homem
vem do macaco
ou de um «peixe» com três mil anos?

ESTOCOLMO, 1 — Os professores suecos Erik Stensioe e Erik Jarvik, do Museu de História Natural desta cidade, que trabalharam sobre os resultados de uma expedição á Gronelandia, crêem-se aptos a afirmar que o homem não descende do macaco, mas de um «peixe quadrupede», com 300 milhões de anos.

O iciotesga — assim se chama o animal — que se encontra agora numa vitrina da secção de paleontologia do Museu de História Natural de Estocolmo, constituiria o «missing link», o elo que faltava da evolução dos osteolepiformes, esses remotos antepassados do homem, segundo a teoria de Darwin e que partilhavam com o outro ramo dos peixes cretáceos, os porolepiformes, o monopólio da zoologia da pré-história. Todavia, os ultimos, depois de milenários de evoluções, apenas geraram as salamandras.

Naquela expedição á Gronelandia, o prof. Koch reuniu pedras contendo as pegadas fósseis do ictiostega e entregou-as aos profs. Stensioe e Jarvik, que, passados, cinco anos de paciente trabalho, conseguiram reconstituir uma espécie de peixe quadrupede com 40 cms. de comprimento. Facto curioso: este animal andava e as patas tinham ossos comparáveis a um fémur, uma tíbia e um metacarpo humano.—(F. P.).

Os condes de Paris
estão em Marrocos
por convite do rei Mahomed

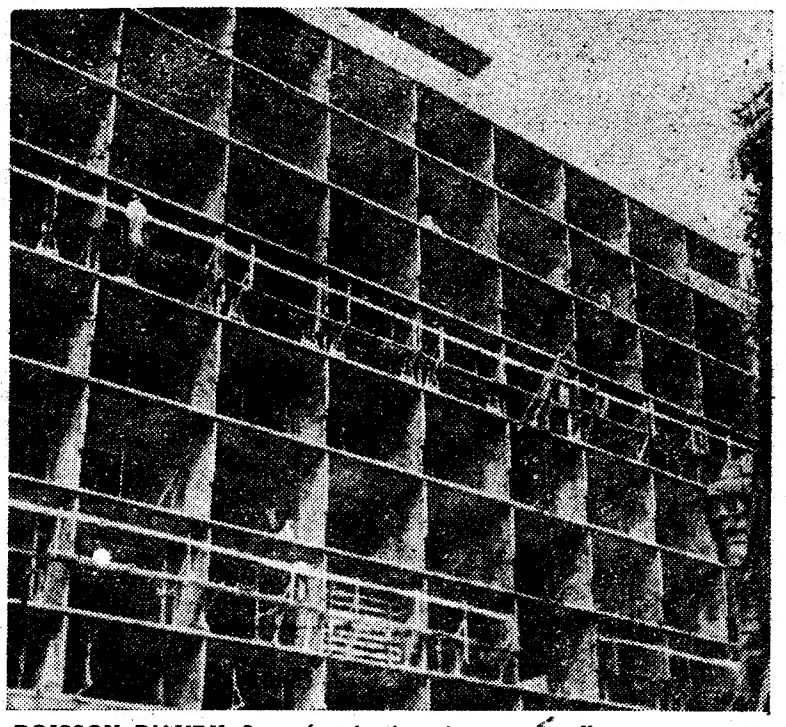
RABAT, 1. — Os condes de Paris, que efectuam neste momento uma visita a Marrocos, a convite do rei Mahomed V, foram ontem recebidos em audiência pelo soberano. Os principes: François, Michel e Jacques, as princesas Anne e Diane, bem como o príncipe Michel da Grécia e a condessa de Goès, acompanhavam os visitantes.

«Estamos certos — declarou o soberano durante a audiência — que havéis de encontrar mais estabilidade, mais segurança e confiança do que durante a vossa precedente viagem».

Quando o rei lhes expôs os seus projectos de democratização das instituições marroquinas, o conde de Paris deu o seguinte conselho: «E' preciso não ir muito longe no caminho da democracia». E o soberano respondeu: «Não tenha receio. Não tomaremos o vosso exemplo senão no que se concilia com o nosso carácter e as nossas tradições». — (F. P.).

Eng. Daniel Barbosa

A convite do Ministério dos Negócios Estrangeiros de França, partiu para Paris o prof. eng. Daniel Barbosa, que ali vai proferir uma conferência sobre os aspectos actuais da economia portuguesa.



«POISSON D'AVRIL»? — Á primeira vista, quem olhar esta gravura, julgará tratar-se de uma brincadeira do primeiro de Abril. Mas não: trata-se de uma pura realidade — o aspecto actual da frente do prédio, de linhas modernas e de concepção audaciosa, em construção na Avenida António Augusto de Aguiar, á esquina da Rua do Marquês da Fronteira...

Experiências com ondas ultrassónicas
com o objectivo de se obter nova arma contra o cancro

CAMBRIDGE (Massachusetts), 1 — Um biologista americano fabrica monstros com o auxílio de ondas ultrassónicas para estudar o comportamento de células epidérmicas com vista á descoberta duma nova arma contra o cancro.

Trata-se do dr. Eugene Bell, professor de biologia no Instituto de Tecnologia de Massachusetts, que num relatório entregue á Imprensa, por ocasião duma visita ao Centro de Investigações Anticancerosas, explica como — e o porquê — faz crescer patas suplementares aos pintos e como tira bocados de pele de certos animais sem lhes tocar sequer. Esta ultima operação consiste em separar a primeira camada de pele — epiderme — num dado ponto do corpo, para se poder em seguida tirar um bocado da segunda camada, mesoderme, para enxerto.

O dr. Eugene, porém, não utiliza escalpelo, mas um novo aparelho de ultrassons, cujas propriedades permitem separar a epiderme da mesoderme, tão bem como o bisturi e sem dor.

Quanto ás experiências com os pintos, inseriram-se em ovos minusculos pedaços de tecido da mesóderme tirados duma asa ou pata nascente de embriões. Não obstante ser estranho ás células do ovo, o tecido integrou-se rápidamente e começou a crescer normalmente, vindo a desenvolver-se num outro membro — asa ou pata — só composto de pele e sem nenhuma estrutura óssea. Só, todavia, os tecidos de mesoderme podem ser enxertados com estes resultados.

Com ultrassons também o professor tem conseguido tirar a pele aos girinos, como quem tira um casaco. Os batráquios sobreviveram, e até uma segunda pele cresceu e veio substituir a precedente. Entretanto, as células da pele tirada continuavam a viver, embora separadas do corpo a que tinham pertencido.

Também estudou os efeitos dos ultrassons nas células do cérebro e do sistema nervoso, tendo verificado que a energia ultrassónica pode «matar» tumores cerebrais do tamanho duma cabeça de alfinete ou outros tecidos, desde que não tenham mais de 50 células nervosas. Enfim, e noutros termos: a técnica das ondas concentradas de ultrassons é mais exacta e menos dolorosa que a cirurgia clássica e, contràriamente a esta ultima, não produz estragos nos tecidos ou células em volta do ponto operado. — (F. P.).

EM 3 LINHAS

Foi agraciado com a grã-cruz da Ordem Militar de Cristo, o príncipe tailandês Wan Waithykon.

///

A batata, quase de repente, passou para 2$00 o quilo. O leitor que chama a nossa atenção para o facto diz que ele causou... desagradável surpresa.

///

O sr. dr. Leopoldino de Almeida tomou posse, esta tarde, do lugar de chefe da Repartição Pedagógica do Ensino Técnico.

Voo de demonstração
sobre Lisboa

O avião «Heron», da «The Havilland Aircraft», fez hoje mais um voo de demonstração sobre Lisboa com o tenente-coronel Kaulza da Arriaga, subsecretário de Estado da Aeronáutica, general Costa Macedo, coronel Pinto Resende, Carlos Eduardo Bleck, D. José Saldanha e major Sérgio da Silva.

Ministro das Obras Públicas

MALAGA, 1 — Para assistir ao desfile das procissões da Semana Santa, chegou a esta cidade, em viagem turística pela Andaluzia, o ministro português das Obras Publicas, eng.º Arantes e Oliveira, acompanhado de sua esposa. O ministro português alojou-se num hotel de Torremolinos, onde se encontra também a princesa Margarida da Suécia, o embaixador dos Estados Unidos em Madrid e outras personalidades de relevo. — (Efe).

O ministro da Justiça
visitou hoje nos arredores do Porto
várias obras de edifícios
de serviços judiciários

PORTO, 1 — O sr. dr. Antunes Varela, que ontem á tarde chegou a esta cidade, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. dr. Manso Preto, e pelo director-geral dos Serviços Prisionais, sr. dr. Guardado Lopes, visitou esta manhã várias loçalidades onde estão a edificar-se, ou em estudo, cadeias, tribunais, residências de magistrados, etc.

Pelas 10 e 30, o ministro da Justiça, chegou ao lugar de Seroa, em Paços de Ferreira, onde funciona já a Cadeia Central do Norte, com 86 reclusos. Aguardavam ali o prof. Antunes Varela o chefe do distrito, dr. Elísio Pimenta; o presidente da Camara de Paços de Ferreira, eng. Furtado Mendonça; o director da cadeia, dr. Augusto Seabra; o sub-director da Polícia Judiciária, dr. Mário Leal; o adjunto da mesma Polícia, dr. Paulo Paredes; o procurador da Republica junto da Relação do Porto, dr. Abel de Campos; o capelão da cadeia civil do Porto, rev. Armando Ferreira; o vigário de Paços de Ferreira, rev. António Pombo; vários funcionários da cadeia, etc.

Pouco depois, chegou o prelado da diocese, D. António Ferreira Gomes.

No amplo bairro residencial, expressamente construido com destino ao director, ecónomo, funcionários superiores e alguns guardas, já habitado, viam-se colchas nas varandas. Em primeiro lugar, efectuou-se a cerimónia da benção da capela, com todo o ritual, com canto de «Miserere», ladainhas e salmos. Em seguida, dentro já do vasto edifício prisional, cuja lotação é de 470 presos condenados a penas correccionais, o bispo do Porto procedeu a idêntica cerimónia na sua grande capela, após o que foi celebrada missa a que assistiram todos os reclusos, tendo as autoridades tomado lugar nos cadeirais da capela-mor. O bispo proferiu depois uma homília e, findas as cerimónias, as autoridades presentes visitaram demoradamente a cadeia, seguindo-se um almoço íntimo.

Ao começo da tarde, o ministro e sua comitiva seguiram para Felgueiras em visita ás obras do Palácio da Justiça, já na sua fase final, pelo que será inaugurado, possivelmente, dentro de um mês.

Dali a caravana seguiu para Amarante, onde serão visitados a actual cadeia e os terrenos onde vão ser construidos o Palácio da Justiça e residências dos magistrados. O sr. dr. Antunes Varela ocupou-se ainda do problema da demolição da velha cadeia local.

No programa de hoje figura ainda a ida a Fafe. Amanhã aquele membro do Governo irá a Santo Tirso e Guimarães.

Novos ataques
terroristas em Goa

CIDADE DE GOA, 1 — Segundo um comunicado oficial hoje distribuido, no fim da tarde do dia 30 de Março, um homem, de nome Janapat Malo, que se deslocava de bicicleta, pela estrada fronteiriça de Mopa, foi atingido pela deflagração de um engenho colocado em forma de armadilha pelos terroristas vindos da União Indiana. A vítima morreu.

Cerca das 22 horas do mesmo dia, acrescenta o comunicado, um bando de terroristas, vindos também da União, abriu fogo contra o posto oficial de Patardeu, cuja guarnição ripostou vigorosamente, obrigando os atacantes a cessar o fogo e a retirar imediatamente. — (A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16°,6; mínima, 9°*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19°,5; mínima, 9°,9*.

—Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 13°; na água do mar, 15°,2.

Os Arabes
vão apresentar ao Conselho de Segurança os incidentes com Israel

CAIRO, 1—A declaração de que «o Governo da Republica Arabe Unida pediu ao secretário-geral da O. N. U. que convoque uma sessão extraordinária do Conselho de Segurança, a fim de tomar conhecimento das agressões israelitas contínuas ás fronteiras da R. A. U., com o fim de ocupar a «terra de ninguém», e que constituem violação flagrante do acordo de armistício palestiniano»—foi distribuida á Imprensa, ontem, á noite, pelo chefe do departamento da informação, Saad Afra. Acrescentou este que a mensagem egípcia a Dag Hammarskjoeld declara que «tais agressões ameaçam a paz no Médio Oriente».

A declaração de Afra segue-se ás informações provenientes de Damasco, segundo as quais as forças israelitas lançaram novo ataque, ontem, á tarde, contra aldeias da fronteira síria, para tentar ocupar a «terra de ninguém», a Leste do lago Huleh. Um informador militar do Cairo acrescentou que os Israelitas tinham concentrado blindados, que abriram fogo sobre as aldeias de Gumruk, Galbinia e Tardarah. — (F. P.).

Conselho de ministros em Israel

JERUSALEM, 1 — O Conselho de Ministros israelita deve reunir-se pela tarde, em sessão extraordinária, a fim de estudar a situação criada pela tensão na fronteira com a Síria. Interrogada pelos jornalistas, a ministra dos Negócios Estrangeiros afirmou que o Governo nem sequer pensa em suspender as obras de drenagem do lago Huleh, a pretexto de que os Sírios se opõem.—(F. P.).

ACÇÃO EFICIENTE
da Polícia italiana

MILÃO, 1. — Cinco dos sete bandidos que participaram no «assalto á mão armada do século», como se diz em Milão, foram presos, 32 dias depois de haverem atacado, nos arredores da capital da Lombardia, uma furgoneta do Banco Popular. A Polícia recuperou 18 dos 114 milhões de liras que os bandidos tinham roubado nessa ocasião. — (F. P.).

MERCADO DE OURO

Durante a Quadra Festiva da Páscoa, grandes descontos em alianças, cordões, fios de barbela e em todos os artigos de Ourivesaria e relojoaria

OURIVESARIA JOAQUIM BAPTISTA DA SILVA

Rua Barros Queirós, 48 — LISBOA

RELOGIOS

de todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257

AÇORDA DE SÁVEL

Famoso prato do RIBATEJANO SALVATERRA DE MAGOS

AVISO

SACOS EM POLITILENO

VULGO PLASTICOS

Transparente como o vidro, para embalagem de produtos químicos alimentícios, amostras diversas, gravatas, bijutarias e muitos outros artigos À prova de baixa e alta temperatura. Atendendo ao desenvolvimento desta secção, alteramos a tabela com uma grande baixa de preços Mais barato que os sacos de papel de cristal e apresentação muito mais agradável

FABRICA PAPELARIAS EMILIO BRAGA

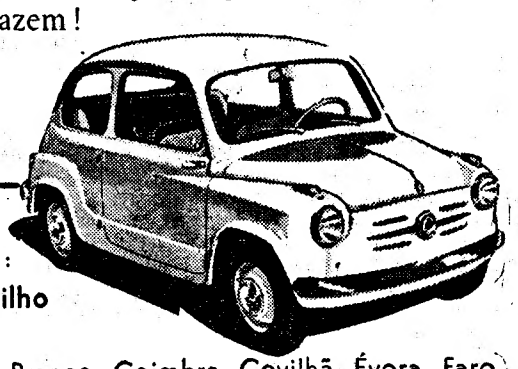
RUA DA MADALENA, 44, e nas suas Filiais RUA ALEXANDRE HERCULANO, 11-C e AVENIDA DE ROMA, 10-E

1, 2, 3 ou 4

no Fiat 600

Nas nossas estradas é sempre maior o número dos FIAT 600, porque o 600 é um 4 lugares muito económico e de grande duração.
O homem que viaja só, a mulher que vai às suas compras (só ou com os seus miúdos) não desperdiçam, nem potência, nem lugar, nem tempo supérfluo com o 600. E a experiência demonstrou-lhes que 4 pessoas no 600 podem viajar com conforto e rapidez.

O 600 é o pequeno carro ideal para aqueles que fazem as suas contas e também para aqueles que as não fazem!



FIAT

Reparações
a preço fixo
Peças de Origem
Óleo Fiat
Crédito

Se V. Ex.ª desejar receber catálogos, informações ou experimentar um Fiat, dirija-se:
Em Lisboa: **Fiat Portuguesa** e **Soc. Com. A. Casquilho**
No Porto: **Fiat Portuguesa** e **Stand Clemente**
ou aos agentes Fiat em: Aveiro, Beja, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Évora, Faro, Fundão, Leiria, Portalegre, Santarém, Setúbal, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu, Açores, Madeira, Guiné, Cabo Verde e S. Tomé.

Um carro por minuto

(Continuação da página central)

experimentada, por técnicos competentes, antes de seguir ao seu destino.

45.000 operários

Esta estranha máquina de construção emprega a quase totalidade das 45.000 «peças» humanas que a Ford movimenta. Na sua maioria, os operário de Dagenham vivem na «small town» que ali se fundou, ou ainda nos seus arredores. Neste caso, os «homens-robots» fazem-se transportar nas suas próprias viaturas (poucos) ou aproveitam os transportes publicos e os seiscentos autocarros que a empresa põe á sua disposição.

Fora das horas de serviço eles são homens. Vivem com o mínimo de conforto que se considera indispensável em Inglaterra, praticam desporto e usufruem das vantagens que lhes oferece a eficiente acção de departamentos especiais votados á educação, recreio, formação profissional e social e assistência médica.

Só assim se compreende que a Ford possa contar com um numero elevado de técnicos e operários dos melhores, muitos deles tão habituados já a servir a empresa, e tão satisfeitos com a maneira como o seu trabalho é compreendido, remunerado e acarinhado, que podem considerar-se parte integrante da organização. São eles, aliás, a base segura para o apreciável rendimento actual e o elemento indispensável para a concretização do plano estudado para o futuro.

O futuro

E não se julgue que esse futuro será longínquo, pois a Ford de Dagenham pensa produzir, em 1960, a bonita soma de 2.000 veículos motorizados por dia, entre automóveis de passageiros, camionetas e tractores. Para isso está já a ampliar as suas instalações fabris, adicionando-lhe novas secções de montagem que ocuparão uma área de mais de cem mil metros quadrados.

Com os olhos postos nos mercados mundiais, mais do que próprìamente no mercado europeu, a Ford Inglesa, ciente do papel que desempenhou no passado, consciа do seu presente potencial eficaz de produção e senhora de uma bem orientada política de progresso, olha o futuro confiante. Pelo que vimos, é justificável essa confiança. Usando o próprio «slogan» do departamento publicitário da empresa, cada um de nós pode ver um Ford no seu futuro.

VITOR DIREITO

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Nunca mais voltei àquela rua

Condensação do conto de MANUEL PILARES

TODAS as manhãs, ao soar o toque para a primeira missa, se encontravam Zeferino e Alice. Encontravam-se varrendo. Zeferino varria bocados de coiro e de sapatos velhos. Alice varria rolhas usadas e tampões metálicos.

Aquela rua era melancólica e triste, e ainda hoje me causa pavor a ideia de que me podia ter casado naquela rua triste e melancólica.

A porta do sapateiro estava frente á da taberna. O sapateiro terá três ou quatro anos mais que a taberneira. Zeferino só trabalha em calçado de coiro, e detesta o de borracha. Se na sapataria entra alguém com a pretensão de lhe consertar o calçado de borracha, Zeferino diz que isso é na taberna. Alice aproveita o freguês, impinge-lhe um copo do vinho que lhe convém, e ri-se, mas pensa que um homem como o Zeferino, com ideias tão concretas, não daria o braço a torcer se casasse.

—Tens que deixar de ser taberneira! — dizia-lhe ele.

Mas ela não estava disposta a desfazer-se da taberna. Que deixasse ele de bater sola e que a viesse ajudar na taberna.

—Tens que deixar de ser sapateiro!

Quase todos os dias se repetia a cena.

E o tempo foi passando, porque passa sem darmos por isso. Passaram dias, e semanas. Zeferino descansa aos domingos, mas é esse o dia em que Alice tem mais trabalho na taberna.

—Tens que deixar de ser taberneira!

Parece que foi ontem, e há mais de quinze anos que não passo por aquela rua. Foi uma sorte eu não ter ali casado! Morava lá uma rapariga que me agradava, mas salvei-me. Era teimosa, tão teimosa como a taberneira. Teria sido um caso semelhante ao de Zeferino e Alice.

—Tens que mudar!

—Tu é que tens!

Aquela rapariga vivia entre o sapateiro e a taberneira, num estanco de tabaco.

Rondei-lhe a porta algumas noites. Era bonita, tão bonita como teimosa. Nas suas conversas dava sempre razão a Alice. E usava sapatos de borracha. E nunca os deixaria de usar. Estou certo.

Não. Não voltarei a passar por aquela rua. Era uma rua melancólica. Recordo que, algumas vezes, depois de Alice fechar a taberna, eu costumava passear por aquela rua. Uso sapatos de material bem curtido. Gosto de saber o terreno que piso. A mim não me venham com óculos escuros, nem com solas de borracha, silenciosos.

Aquela rapariga tinha um estanco de tabacos, e usava óculos escuros, para disfarçar o ar de teimosia.

—Não sejas teimoso como o Zeferino. O estanco está em meu nome. Poderás fumar á vontade, sem necessidade de escreveres histórias...

—És mais teimosa que a Alice. Não quero!

Saí dali duma vez para sempre, fazendo soar os tacões de coiro nas pedras da calçada. Já lá vão quinze anos e parece que foi ontem. Horroriza-me a ideia de que poderia ter claudicado. Teria fumado todo o tabaco do estanco, mas...

Não é que eu tenha deixado de fumar. Mas fumo o que é meu. E o que é nosso, não nos faz mal. Nem o tabaco, nem o dinheiro, nem as ideias. O tabaco, o dinheiro e as ideias que não são nossas, e as opiniões dos outros, são mortíferos.

E aquela rapariga não estava mal. Mas era teimosa, como Alice. E eu sou teimoso, como Zeferino. De boa me livrei.

HIDRO-ELÉCTRICA ALTO ALENTEJO

S. A. R. L.

CAPITAL — 300.000.000$00

Sede — Avenida Duque de Loulé, 110 — LISBOA

14.ª EMISSÃO

Para facilitar o pagamento do dividendo relativo ao exercício de 1957, pedimos a todos os subscritores desta emissão o favor de levantarem os seus títulos o mais depresa possível e até ao dia 15 do corrente.

PAGAMENTO DO DIVIDENDO

Comunica-se aos Senhores Accionistas que ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 horas e 30 minutos ás 12 horas e 30 minutos, a principiar em 16 do corrente, está a pagamento na sede desta Sociedade, o dividendo de 8$00 por acção, cativo de impostos, relativo ao exercício de 1957 (cupão n.º 23), sendo as importancias liquidas a receber respectivamente de:

Acções nominativas das Caixas de Previdência, 7$52
Acções nominativas da 1.ª e 2.ª emissão, 6$39
Acções nominativas da 3.ª á 14.ª emissões, 6$41
Acções ao portador registadas da 1.ª e 2.ª emissão, 6$46
Acções ao portador registadas da 3.ª á 14.ª emissões, 6$48
Acções ao portador não registadas da 1.ª e 2.ª emissão, 5$09
Acções ao portador não registadas da 3.ª á 14.ª emissões, 5$10

A importancia a declarar para efeitos do Imposto Complementar é de 6$90.

Os impressos para recebimento de dividendo de acções registadas e nominativas deverão ter a assinatura reconhecida por notário, ou ser apresentados pelo próprio com o respectivo Bilhete de Identidade.

Lisboa, 1 de Abril de 1958.

A DIRECÇÃO

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Capital: Esc. 100.000.000$00
Sede — Rua do Comércio, 148 — LISBOA
DIVIDENDO DE 37$50 POR ACÇÃO

A partir do dia 1 de Abril, está a pagamento o dividendo do 2.º semestre de 1957, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 15 e 1/2 horas, excepto aos sábados em que será das 10 ás 12.

Sobre este dividendo incidem: nas acções nominativas, o imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 3$75, o imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 2$95, e o sêlo de averbamento, na importancia de $52; nas acções ao portador registadas, o mesmo imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 3$75, e o imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 3$01; nas acções ao portador não registadas, ou registadas há menos de 1 ano, o imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 3$75, o imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 3$01, e o imposto complementar, na importancia de 6$75.

Nos recibos deverá figurar apenas, a importancia líquida do dividendo, que é de: Esc. 30$28, para as acções nominativas; Esc. 30$74, para as acções ao portador registadas; Esc. 23$99, para as acções ao portador não registadas ou registadas há menos de 1 ano.

Para regularidade do serviço, pede-se aos Srs. Accionistas que mencionem cada espécie de acções em recibos separados.

Os Srs. Accionistas por acções ao portador registadas devem juntar aos recibos o duplicado da declaração do registo, modelo n.º 17, em seu poder.

Lisboa, 31 de Março de 1958.

Pelo BANCO DE PORTUGAL
Os Administradores
Manuel do Casal Ribeiro de Carvalho
José Caeiro da Matta

AS CAMISAS DA MODERNA SÃO IMPECAVEIS!

Camisas BRANCAS... BRANQUISSIMAS

NAS MELHORES POPELINES INGLESAS

NÃO ENCOLHEM
NÃO FAZEM PREGAS NO PEITO
NEM RUGAS NOS COLARINHOS

AOS PREÇOS DE:
110$00 - 130$00 - 150$00 - 180$00 - 220$00

MAIS FACILIDADE EM PASSAR A FERRO — MEDIDAS ATÉ AO N.º 48

SE VERIFICAR O CONTRÁRIO FAREMOS POR MEDIDA SEM AUMENTO DE PREÇO

CAMISARIA MODERNA
ROSSIO, 110

A título de curiosidade lembramos que os 110 passarinhos se encontram em completa liberdade no nosso estabelecimento

EM EXPOSIÇÃO: NOS CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAIS

EM LISBOA: L I N C U R I , L I M I T A D A — Avenida da República, 32-A — Telefones 777091/2/3

METROPOLITANO DE LISBOA

S. A. R. L.

Concessionária do exclusivo da instalação e exploração do metropolitano de Lisboa

Sede: Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 28 — Lisboa

CAPITAL: Esc. 64.000.000$00

EMISSÃO DE 35.000 OBRIGAÇÕES

Autorizada pelo Decreto-Lei n.º 41.550 de 5 de Março de 1958

Estas obrigações, às quais é dado o aval do Estado, têm o valor nominal de Esc. 1.000$00 cada, e serão representadas por títulos nominativos e ao portador (cupão), de 1, 5, 10, 50 e 100 obrigações.

Vencem o juro de 4 % ao ano não passível de imposto, pagável aos semestres em 1 de Abril e 1 de Outubro de cada ano, com início em 1 de Outubro de 1958.

A amortização far-se-á em 16 semestralidades, a partir do oitavo ano a contar da emissão, em Abril e Outubro de cada ano, com início em 1 de Outubro de 1965, por sorteios e pelo valor nominal.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

A subscrição, sujeita a rateio, estará aberta desde 7 a 12 de Abril, inclusive, nos seguintes estabelecimentos de crédito e suas dependências, que a tomaram firme:

— CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
— BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
— BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
— BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
— BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
— BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
— CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

As obrigações são oferecidas ao preço de Esc. 1.000$00 a pagar integralmente no acto da subscrição.

Lisboa, 28 de Março de 1958.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

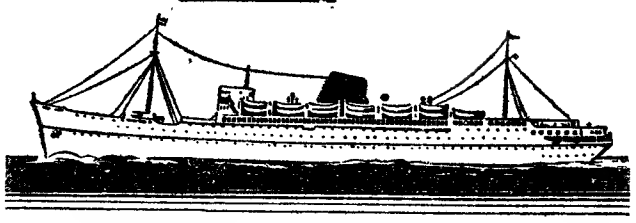
Cofres Fortes
MONOBLOCO
PREÇOS
VENDA E REVENDA
CASA JESUS
R. S. José, 181 — Telef. 22744

PANES DE AUTOMÓVEL
até às 0 horas
ELECTRICAS-MECANICAS
DIESEL
Av. Republica, 99-B (junto aos Correios) — Telef. 770925

Tractores
Caterpillar, tem para alugar, M. Alcantara, Rua Jorge Colaço, 2-, Lisboa, telefone 727046.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

COMPAGNIE DI NAVIGAZIONE



FRATELLI GRIMALDI
SICULA OCEANICA S. A.
SERVIÇO COMBINADO
O PAQUETE RAPIDO «ASCANIA»
EM 21 DE ABRIL PARA:
FUNCHAL, LA GUAIRA, CURAÇAO, KINGSTON e CIUDAD TRUJILLO
Reserva de lugares em 1.ª classe e turística, a preços muito económicos

AGENTES GERÁIS
SOCIEDADE MARITIMA ARGONAUTA, LDA.
72-D, Avenida D. Carlos I — Telefones 665054-672319

AGENTES NO NORTE
AG. MAR. JOHN MORTENSEN, LDA — PORTO
108, Rua Nova Alfandega — Telef. 22981

DESPORTOS

O I Portugal-Espanha

em atletismo (categoria juniores)

efectua-se em Madrid nos dias 17 e 18 de Maio

Parece ter-se saido do «ponto-morto» onde se tinha caido, quanto á realização do «I Portugal-Espanha», na categoria de Juniores. A competição está marcada definitivamente para os dias 17 e 18 de Maio próximo, na cidade de Madrid, tendo como cenário a pista da Cidade Universitária, melhorada em alguns aspectos e de boas e gratas recordações para os atletas lusitanos, nomeadamente, os Lisboetas que conseguiram ali as melhores vitórias dos encontros Lisboa-Madrid.

Esta competição há muito desejada, veio, na verdade, preencher uma lacuna. Ambos os países interessados no desenvolvimento das relações desportivas têm procurado solucionar os multiplos problemas que surgem com a efectivação destes encontros.

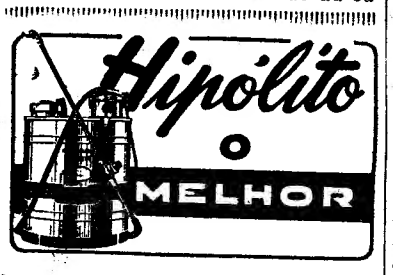
As condições apresentadas pelos Espanhois e ás quais os Portugueses se subordinaram, por diversas razões, não são de molde a beneficiar a modalidade. Todavia, há que apreciar a questão por outros angulos e no conjunto dos prós e contras chegou-se á conclusão de que era, precisamente necessário competir e depois no futuro ajustar as divergências de pormenores.

Desta forma, só podem ser seleccionados para este encontro os atletas que tenham nascido em 1938 ou depois, isto é, que na presente época não façam 21 anos. Esta condição limita o recrutamento da nossa selecção, visto que em Portugal a categoria de juniores não vai até aos 22 anos incompletos.

Os Espanhois, parece terem baseado o seu pensamento nos antecedentes do encontro com os Belgas e a exemplo de outros países. Desta maneira não quiseram transigir na questão das idades. O programa para o encontro é idêntico ao da categoria de seniores com a exclusão das provas de 10.000 metros e 3.000 metros obstáculos.

Tendo em vista a selecção dos atletas, a Federação Portuguesa de Atletismo, inicia no próximo domingo a sua preparação, organizando uma competição adequada com o programa da categoria dos juniores. Nos restantes domingos do mês de Abril e no dia 4 de Maio outras competições serão levadas a efeito com o mesmo fito.

A selecção definitiva será constituida depois do dia 5 de Maio. Espera-se que os dirigentes nomeiem um «responsável» pela selecção dos atletas, já que organizam diversas competições para apurar quais são os melhores.



Desafio de futebol

entre empregados da industria hoteleira de Lisboa e de Madrid

Chega, depois de amanhã a Lisboa, a equipa de futebol do Grupo Desportivo «Parrilla de Alcazar», de Madrid, que vem retribuir a visita que os empregados do «Maxime Dancing», de Lisboa, fizeram o ano passado áquela cidade. Constituem a equipa visitante os seguintes elementos: Elices, Pepe, José Mari, Luís, Mariano, Marcial, Lorenzo, Poli, Cruz, Esteban, Victor, Enrique e Conelly.

Serão recebidos pelos dirigentes e componentes da equipa lisboeta, sendo-lhes depois oferecido um «cocktail». No dia seguinte, de manhã, percorrerão os arredores e visitarão alguns pontos turisticos da nossa capital, jogando, pelas 15 horas, nas Salésias, um encontro de futebol amigável. A' noite, num restaurante típico, realizar-se-á um jantar de confraternização, onde serão trocados vários brindes. No sábado a caravana regressa a Madrid.

VOLEIBOL

O encontro Sporting-Técnico

foi o melhor momento

da terceira jornada do "Torneio de Abertura"

Depois da interrupção de uma semana, proveniente da realização dos campeonatos nacionais universitários, prosseguiu, ontem, no ginásio do Liceu Gil Vicente, o Torneio de Abertura da Associação de Voleibol de Lisboa.

Dos três encontros efectuados, Sporting B-Nacional de Ginástica, Sporting A-Técnico e Benfica-C. D. U. L., o de maior interesse era o que colocava frente-a-frente os «seis» dos «leões» e dos engenheiros.

Com efeito, foi o despique em que se verificou voleibol da melhor qualidade, mormente por parte da equipa verde-branca, pois os técnicos sómente no primeiro «set» estiveram quase iguais a si próprios. Nas restantes três partidas, o quadro do Técnico quebrou francamente no poder atlético e embora haja dado sempre réplica viva, excepção feita ao penultimo «set», no qual não lograram obtar um ponto sequer, pormenor rarissimo na modalidade, não o fez com a estruturação indispensável para bater um Sporting que teve actuação magnifica quer na defesa, quer no ataque.

A ausência de Raul Costa e a noite infeliz de João Raimundo no momento do passe terão contribuido para a quebra de rendimento dos estudantes. No entanto, dificil seria, mesmo em circunstancias menos desfavoráveis, vencer a equipa «leonina», onde Xara Brasil, Marques Pereira e António Costa, por vezes, merecem referência especial.

O triunfo sportinguista cifrou-se em 3-1, através dos seguintes parciais: 13-15; 16-14, 15-0 e 15-13.

Sob a arbitragem de Craveiro Lopes e Orlando de Melo, as equipas alinharam:

SPORTING — Moniz Pereira, Xara Brasil, António Costa, C. Silva, Marques Pereira, José Machado e Plácido.

TECNICO — Viveiros, Mendes, João Nuncio, João Raimundo, Jardim, F. Heitor e A. Pinho.

*

No jogo de abertura, o Sporting B derrotou o Nacional de Ginástica, por 3-2 (15-13, 14-16, 15-13, 8-15 e 15-8).

O desafio foi renhido. Os numeros das cinco partidas no-lo indicam. No entanto, do ponto de vista técnico, o desafio não revestiu interesse. O triunfo «leonino» corresponde á marcha do jogo.

Sob a arbitragem de Flórido dos Anjos e Mariz Fernandes, as equipas alinharam:

SPORTING — João Xara, P. Teixeira, M. Anjos, J. Azevedo, F. Esteves e J. Ribeiro.

N. GINASTICA — C. Carvalho, L. Silveira, C. Gama, A. Sequeira, J. Gonçalves, J. Custódio e J. Santos.

*

Finalmente, o Benfica desfeiteou o C. D. U. L., por 3-0 (15-1, 15-2 e 15-4).

As expressões numéricas dos «sets», são, só por si, significativas... O C. D. U. L., sem passadores e só com José Brum em bom plano, não pôde resistir á melhor classe do Benfica, onde Castro Pereira e António Augusto estiveram em evidência a bolar por cima.

Sob a arbitragem de José Machado e Pessanha Teixeira, as equipas alinharam:

BENFICA — Julio Borges, Mariz Fernandes, José Magalhães, António Augusto, Francisco Freire, Castro Pereira, V. Carvalho, Fernando Monteiro, Luís Nascimento, Artur Monteiro e F. Borges.

C. D. U. L. — José Brum, F. Sales, F. Anjos, P. Garcia, Cunha, Ataíde, Moreira e Mela.

O 1.º Concurso Nacional

de pesca desportiva de mar para trabalhadores

Organizado pelo Grupo Desportivo e Recreativo da Casa Hipólito, de Torres Vedras, e sob o alto patrocínio dos srs. ministro das Corporações, presidente da direcção da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, governador civil, presidente da Camara Municipal de Torres Vedras e outras individualidades, realiza-se no próximo dia 13 de Abril, na orla marítima da praia de Porto Novo até á praia da Assenta, um grandioso concurso de pesca desportiva de mar, dedicado a todos os filiados da F. N. A. T. e a todos os praticantes da modalidade, não inscritos nos organismos corporativos.

Estarão em disputa valiosos trofeus, mais de meia centena, a maioria dos quais em prata, no valor de 25 mil escudos.

A Casa Hipólito, para facilitar o transporte dos concorrentes, organiza excursões em autocarro com partida de Lisboa ás 5 e 30 horas e regresso de Torres Vedras ás 22 horas. Preço do bilhete, ida e volta, 25 escudos.

HOJE, À NOITE

ATLETISMO — Na Associação de Lisboa, fecho das inscrições, ás 20 horas, para a estafeta Guincho-Algés.

BASQUETEBOL — Grande Torneio de Lisboa, Taça «Avelino do Carmo». Jogos nos campos dos clubes que se indicam em primeiro lugar: Benfica-Maria Pia, Belenenses-Barreirense, Liberdade-Ateneu, Carnide-Santa Catarina, Nacional A-Sacavenense, Oriental-Lisboa Ginásio e Combatentes-Casa Pia, todos ás 21 horas, e Campolide-Algés e Nacional B-Técnico, ambos ás 22 horas.

Campeonato Corporativo: Carris-Espírito Santo, Progresso Mecanico-Portuguesa de Seguros e Electricidade-Porto de Lisboa, a partir das 18.30, e Robbialac-Ultramarino, em Sacavém, ás 21.30.

HOQUEI EM PATINS — No recinto da Avenida Gomes Pereira, do Benfica, prossegue a Taça de Honra (Sul), com os seguintes jogos, a partir das 21 horas: Sporting-Sacavenense, Educação Física-Sporting de Torres, Vilafranquense-Lisgás e Futebol Benfica-Oeiras.

TÉNIS DE MESA — Na sede do Sporting, ás 21.30 horas, Sporting contra a selecção da Catalunha.

Campeonato Corporativo: Textil Sedeira-Lisgás, Atlantico-T. A. P., Cimento Tejo-Carris, Zêzere-Açores e Espírito Santo-Sindicato de Seguros.

FUTEBOL

Foi anulado o contrato entre Czibor e o Barcelona

BARCELONA, 1 — A Federação Espanhola de Futebol anulou o contrato do Barcelona com o hungaro Czibor até que em 15 de Agosto termine a sua suspensão pela F. I. F. A. Por ter Czibor alinhado já no encontro com o Bolonha foi multado o Barcelona, bem como o Espanhol, por haver utilizado Izolnok, igualmente suspenso pela F. I. F. A. — (Efe).

O Lusitano de Évora pretende o jogador Caeiro

A direcção do Lusitano avistou-se com a do Juventude para tratar da transferência do jogador António Caeiro, actualmente ao serviço deste clube.

«Mundial» de futebol

Joaquim Campos arbitrará o Irlanda-Alemanha

ESTOCOLMO, 1—O árbitro português Joaquim Campos dirigirá o jogo Irlanda-Alemanha e actuará como juiz de linha no Argentina-Irlanda.

A receita já vai em 40.600 contos

Já se venderam ou estão encomendados bilhetes de entrada nos campos, no valor de 7 milhões de coroas (40.600 contos).

No entanto, se a lotação se esgotasse em todos os jogos, o produto da venda dos bilhetes atingiria 12 milhões de coroas (69.600 contos), com um lucro apreciável.

Mais de mil jornalistas

Solicitaram cartões de livre-transito mais de mil jornalistas, mas, apesar do prazo ter expirado em 3 de Março, ainda não foi recebido nenhum pedido da Argentina, Brasil e Russia. — (A. N. I.).

OUTRA VITÓRIA

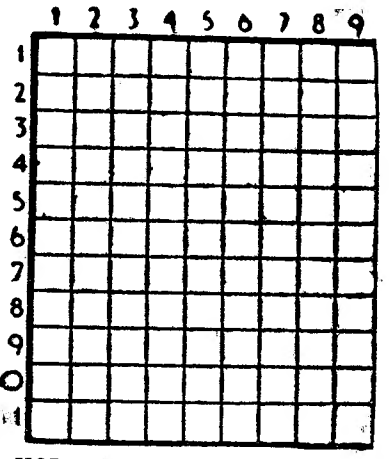
de Durão em Espanha

LUGO, 1—O 2.º Torneio Internacional de Xadrez prosseguiu ontem com a vitória do português Joaquim Durão sobre o espanhol Fernando Prada, o que eleva a três as vitórias já obtidas pelo campeão lusitano.—(Efe).

Palavras cruzadas

Problema n.º 3097

NOVA MODALIDADE



HORIZONTAIS: 1—Pronome demonstrativo. Um dos apóstolos de Cristo. 2—Senhor inglês. Ofertar. 3—Povoação do concelho de Sintra. 4—Mexes. 5—Artigo definido. Contém. Parecença. 6—Ampla. Atreve-se. 7—O mais. Escarnecer. Símbolo químico da prata. 8—Exercita. 9—Birrento. 10—Logo que. Julga. 11—Reduzas a farinha. Origem.

VERTICAIS: 1—Fazes parte de. Giria. 2000 em romano. 2—Textualmente. Ilha do arquipélago de C. Verde. Tanto. 3—Trovão. Círio. 4—Sortearei. 5—Limpe com água. Mana. 6—Inquietação de consciência por crime que se cometeu. 7—Composições poéticas. Aversão. 8—Divisão do tempo. Pega. Pregue. 9—Símbolo químico do érbio. Maldição. Pertences.

Solução do problema n.º 3096

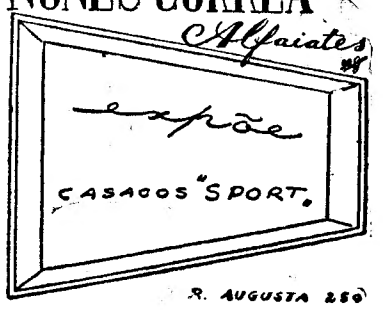
HORIZONTAIS: 1—Caim. Três. 2—Arearem. 3—Ad. Os. 4—Al. Ord. Sá. 5—Descartes. 6—Rás. Ana. 7—Ir. Som. Ar. 8—Casal. 9—Dor. Das. 10—Vera. Rias. 11—Eu. Mãe. Oó.

VERTICAIS: 1—Madrid. Vê. 2—Aa. Lear. Deu. 3—Ira. S.S. Cor. 4—Medoc. Saram. 5—Ramos. 6—Troar. Madre. 7—Rés. Tá. Lai. 8—Em. Sena. São. 9—Casara. Só.

Homenagem regionalista

ao deputado dr. Augusto Simões

Por iniciativa da direcção da Casa dos Tabuenses, vai realizar-se em Lisboa, possívelmente, por ocasião do encerramento da Assembleia Nacional, um almoço regionalista de homenagem ao dr. Augusto Simões, grande amigo do concelho de Tábua, onde iniciou, com brilho, a sua vida profissional. Este parlamentar é também presidente da Camara Municipal de Vila Nova de Poiares, onde tem realizado uma obra notável.



Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

António Gomes Vale Peixoto

(Pachancho)

FALECEU

Província Auto, Lda., Avenida Praia da Vitória, 77-B, desta cidade, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do fundador da sua representada Fábrica Nacional de Pistons Pachancho, de Braga, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, para jazigo de familia, do cemitério de Montes d'Arcos, em Braga.

SINGEVERGA

o licor dos BENEDITINOS PORTUGUESES

António Gomes Valle Peixoto

(Pachancho)

FALECEU

A firma António Peixoto, Lda. (Fábrica Nacional de Pistons Pachancho) cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos, clientes e fornecedores, o falecimento do seu sócio-gerente e fundador, ocorrido ontem, pelas 8 horas. O seu funeral realiza-se amanhã, quarta-feira, 2 de Abril, pelas 11 horas, para jazigo de família, para o cemitério de Montes d'Arcos, em Braga.

A PARTIR DE AGORA VOCÊ PODE ESCOLHER

O FRIGORÍFICO **NA COR**

QUE MELHOR DIGA COM A COR DA SUA COZINHA

VEJA

AS ÚLTIMAS INOVAÇÕES QUE A NOVA LINHA

WESTINGHOUSE (1958)

APRESENTA

* * *

EM EXPOSIÇÃO NO

STAND **NORA**

(CONCESSIONÁRIOS PARA TODO O PAIS)

RUA DA VITÓRIA—59 a 63—T. 28749

Westinghouse

MALA REAL INGLESA

Carreiras regulares de **PASSAGEIROS** e **CARGA** para

Rio de Janeiro — Santos — Montevideo

Buenos Aires (via Las Palmas)

(B)	«HIGHLAND MONARCH»	— 16 Abril, 2 Julho.
(A)	«ALCÂNTARA»	— 20 Abril (escala também FUNCHAL, RECIFE, SALVADOR).
(B)	«HIGHLAND BRIGADE»	— 7 Maio, 23 Julho.
(B)	«HIGHLAND CHIEFTAIN»	— 28 Maio, 13 Agosto.
(B)	«HIGHLAND PRINCESS»	— 18 Junho, 3 Setembro.

Para **INGLATERRA**

SOUTHAMPTON (via Vigo e Cherbourgh)

(A)	«ANDES»	— 19 Abril.
(A)	«ALCÂNTARA»	— 27 Maio.

LONDRES (via Vigo)

(B)	«HIGHLAND BRIGADE»	— 6 Abril, 28 Junho.
(B)	«HIGHLAND CHIEFTAIN»	— 4 Maio, 19 Julho.
(B)	«HIGHLAND PRINCESS»	— 25 Maio, 9 Agosto.
(B)	«HIGHLAND MONARCH»	— 8 Junho, 23 Agosto.

6 CRUZEIROS ao **MEDITERRANEO** e **ESCANDINAVIA**
pelo paquete «ANDES» em Maio/Setembro 1958
Reserve, desde já, a sua passagem

AGENTES EM LISBOA

(A) **JAMES RAWES & CO. LTD.**
Rua Bernardino Costa, 47
Tel.: 23232 e 35331 (5 linhas)

(B) **E. PINTO BASTO & C.ª LDA.**
Av. 24 de Julho, 1-1.º
Tel.: 31581 (7 linhas)

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DO CINEMA

da semana de 1 a 6 de Abril de 1958

3.ª feira, 1 de Abril — «Escandalos em Tóquio», com Robert Wagner ás 21 e 30, para 17; 4.ª feira, 2, «O romance e a vida», com Ralph Richardson, ás 21 e 30, para 17. 5.ª feira, 3 e sexta-feira, 4, não há espectáculos; sábado, 5, «4 dias de loucura», com Cary Grant, ás 21 e 30, para 17; domingo, 6, «Senechal, o magnifico», com Fernandel, ás 21 e 30, para 17.

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos em ALENQUER por Cacilda da Conceição Granada.

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv. nariz e garganta 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nev. mentais (2.ªs, 4.ªs e 6.ªs), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.ªs, 4.ªs e 6.ªs), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est, e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ªs, 5.ªs e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 horas.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Comarca de Lisboa

11.º Juizo Cível

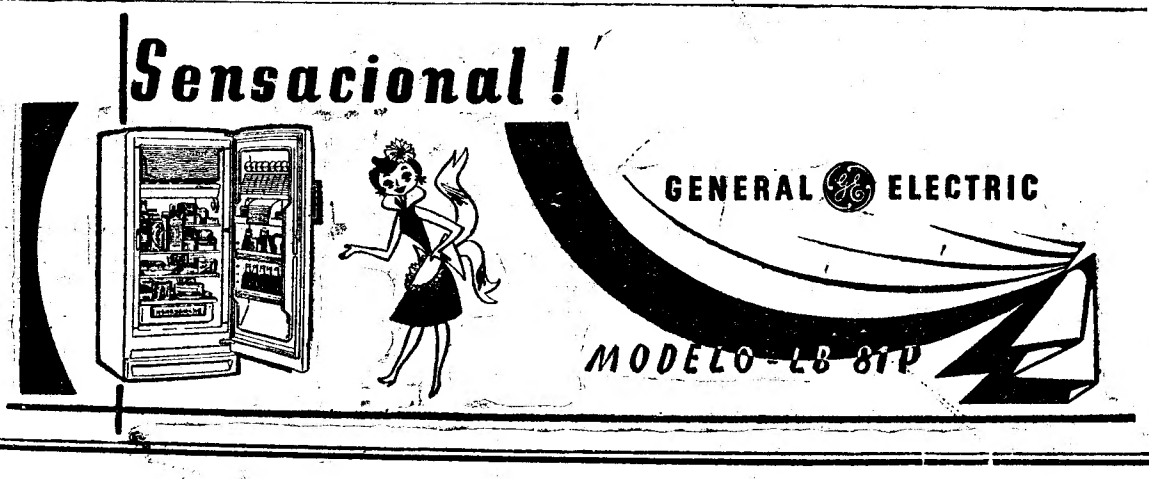
ANUNCIO

No dia 12 de Abril próximo, ás 11 horas, no Tribunal do 11.º Juizo Civel de Lisboa, sito na Praça do Principe Real, 35, pelos autos de acção especial de venda de penhor, que correm seus termos pela 1.ª Secção do mesmo Juizo, em que é autora «Mário Batista Coelho, Ld.ª», e são réus Manuel Ferreira da Silva, comerciante, e mulher Margarida da Silva Florindo, doméstica, residentes nesta cidade, na Rua Nova da Piedade, 26, 1.º, dt.º, vai á primeira praça, para ser arrematado em hasta publica e pelo maior lanço oferecido acima de 14.000$00, o veículo automovel DF—19—47, marca «Peugeot», sobre o qual foi constituida hipoteca a favor da autora, por Manuel Ferreira da Silva, já falecido, filho dos réus.

Lisboa, 22 de Março de 1958.

O Juiz de Direito,
António Pires Cardoso

O chefe da 1.ª Secção
José João Barreira Cardoso



DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — A's 18, noticiário e danças; 18 e 40, recreio musical; 19, desdobramento; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento; 23 e 45, noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19, «O Arauto», semanário juvenil, dirigido esta semana por Noel de Arriaga; 19 e 30, musica de bailado; 20, jornal sonoro; 20 e 15, orquestras ligeiras; 20 e 30, que quer ouvir?; 21, junção dos emissores; 21 e 15, orquestras de salão; 21 e 30, 15.º episódio da obra de Alexandre Herculano, «Eurico, o Presbítero»; 21 e 50, uma hora de fantasia; 22 e 50, «Rosa dos ventos»; 23 e 10, danças; 23 e 45, junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19, «Concerto n.º 2», de Brahms, para piano e orquestra, por Alexandre Uninsky e a Orquestra Filarmónica da Haia, dirigida pelo maestro Otterloo; 19 e 50, noticiário regional; 20, «Canções de um viajante», de Mahler, pelo baritono Dieskau, e a Orquestra Filarmónica dirigida pelo maestro Furtwaengler; 20 e 20, musica contemporanea: «Danças Concertantes», de Stravinsky, pela Orquestra de Camara da R. C. A. Victor, dirigida pelo autor; «Metamorfoses Sinfónicas», de Hindemith, pela Orquestra Sinfónica de Chicago, dirigida pelo maestro Kubelik; 21, junção dos emissores; 21 e 15, musica de camara: «Concertino em fá menor», de Pergolesi, pela Orquestra de Camara de Stuttgart, dirigida por Munchinger; «Uma pequena serenata», de Mozart, pela Orquestra de Camara de Rádio Baviera, dirigida por Eugen Jochum; 21 e 50, a temporada de ópera em S. Carlos; 22 e 30, 2.º programa da série de «Os concertos Brandeburgueses», de Bach, como exemplo do Concerto de Barroco, e notas explicativas pelo dr. João de Freitas Branco; 23 e 5, musica vocal: «Canto do Destino», de Brahms, pelo coro de Motetes de Berlim, e a Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Fritz Lemhann; «A Jovem Eleita», de Debussy, pelo soprano Janine Micheau, meio soprano Collard, coro Elizabeth Brasseur e a Orquestra da Sociedade de Concertos, do Conservatório de Paris, dirigida por Jean Fournet; 23 e 45, junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 17, cantares de Espanha; 17 e 31, mah-jong; 17 e 45, Guy Mitchell; 18, ritmos de baile do Ronda; 18 e 15, programa Anita Patrício; 18 e 45, interludio feminino; 19, divertimento; 20 e 15, apontamento do dia; 20 e 20, motivos portugueses; 20 e 30, um receptor para si; 20 e 46, cinema no espaço; 21, imagens por musica; 21 e 30, diálogos do domingo; 22 e 2, perfil de um artista; 22 e 45, solistas; 23, concerto; 23 e 30, os homens e o Mundo; 23 e 45, agenda; 23 e 50, conjuntos; 0 e 30, noticiário; 0 e 40, ritmos de baile.

Estação de Miramar — A's 18 e 15, conjuntos vocais; 18 e 45, musica portuguesa; 19 e 15, intermédio musical; 19 e 30, ritmos de bailé; 20, boletim informativo; 20 e 20, musica de Espanha; 20 e 30, musica da nossa gente; 21, noticiário da E. N.; 21 e 15, cançonetas; 21 e 30, palestra de lingua portuguesa; 21 e 45, motivos portugueses; 22, programa para a mulher; 22 e 5, perfil de um artista; 22 e 45, orquestras de salão; 23, concerto; 23 e 30, orquestras e canções; 0, baile do Palm Beach.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 30, terço e benção da basilica dos Mártires; 19 e 25, boletim do S. C. R.; 19 e 30, musica portuguesa; 19 e 45, orquestras europeias; 20, canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30, noticiário; 20 e 55, meditando; 21 e 5, as ultimas novidades; 21 e 50, o conjunto de Pierre Spiers; 22, quem pergunta quer saber; 22 e 20, trechos de óperas; 22 e 45, noticiário; 22 e 57, boletim religioso; 23, serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graca.

TELEVISÃO

21: Abertura; 21 e 2: Noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 7: «A Paixão segundo os artistas de hoje», pelo dr. Flórido de Vasconcelos; 21 e 20: «Charlas linguísticas», pelo dr. Raul Machado; 21 e 45: Jornal de actualidades; 22: «Miradoiro»; 22 e 15: «Galeria de Arte»; 22 e 30: canto gregoriano, pela «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais; 23: actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 10: concerto de órgão na igreja de N.ª S.ª do Rosário de Fátima, de Lisboa, por Jean Guillou; 23 e 30: Fecho.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

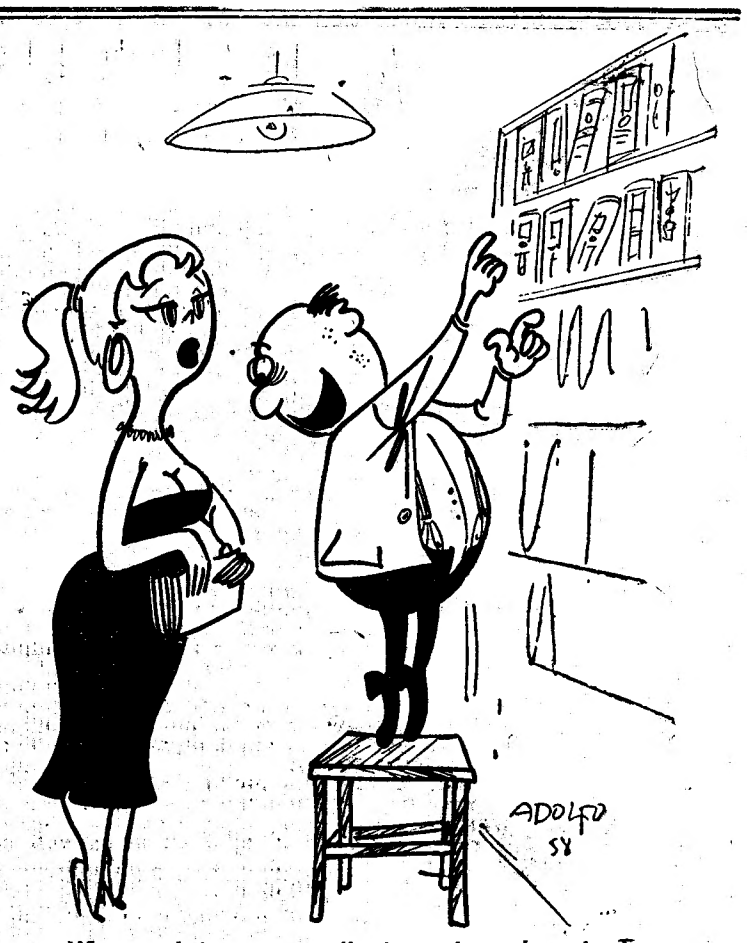
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco e o céu está muito nublado por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação conjunta duma depressão centrada a Nordeste dos Açores e de um anticiclone centrado a Sul do Algarve.

Temperaturas ás 9 horas: Penhas Douradas, 7.º; Porto, 10º; Lisboa, 11º; Faro, 15º e Funchal, 18º.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ceu geralmente muito nublado, por vezes pouco nublado a Sul do rio Tejo. Vento fraco de Sudoeste. Possibilidades de chuva fraca nas regiões a Norte do Tejo.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Nova Lisboa — Rua Guilhermina Suggia, 12, Tel. 727721; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Algarve—Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Alcantara — Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Sá da Bandeira —Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961; Cardeira—Avenida Duque de Avila, 32-C, Tel. 43495; Contemporanea — Rua Conde de Redondo, 26-30, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos)—R. Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Pinto — Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 381185; Luzmar—Rua, 2, 16, Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 863632; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel 864351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Fonseca—Rua Carvalho Araujo, 46-B-C, Tel. 841708; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 682333; Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pátria—Calçada dos Mestres, 30-A (junto á R. das Amoreiras), Tel. 680627; D. João V—Rua D. João V, 16-C, Tel. 682772; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10, Tel. 661734; Moura—Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 368291; Lealdade—Rua do Olival, 226, Tel. 663441; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78, Tel. 26059; S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100, Tel. 25318; Bastos Andrade—Calçada de St.ª André, 107-111, Tel. 860450; Americana—Calç. de Santana, 3, Tel. 863984; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24, Tel. 23540—A—; Avelar—Rua Augusta, 225, Tel. 23977.



—Não consinto que as clientes subam ás estantes, por causa dos olhares indiscretos dos rapazes.

EFEMÉRIDES

No dia 1 de Abril de 1948 teve começo o bloqueio soviético de Berlim.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	935$00	934$50	935$50
Cons. 3 % T. 10	980$00	979$50	980$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.020$00	1.022$00
Centenários 4 % 1940	2.250$00	2.250$00	2.252$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.020$00	1.027$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.020$00	1.027$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.020$00	1.027$00
Externo 1.ª série	—	1.175$00	1.185$00
Ext.ª 1.ª série car.	—	1.170$00	1.180$00
Externo 2.ª série	—	1.170$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.170$00	—
Externo 3.ª série	—	1.305$00	1.310$00
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.310$00	1.330$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	167$00	168$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %	106$50	106$00	107$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	925$00
Gás Elect. 4 %	—	—	948$00
Gás Elect. 4 1/2 %	958$00	958$00	960$00
Gás Elect. 5 %	1.006$00	1.005$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	84$50	—
U. E. P. 4 % 1945	—	92$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	92$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	93$00	95$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100$00	101$00
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	101$00
Metropolitano	—	995$00	1.000$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	450$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.430$00	3.500$00
Portugal	—	2.050$00	2.090$00
Ultramarino	1.565$00	1.560$00	1.575$00
Seguros			
Mundial	—	560$00	570$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.780$00	1.790$00
Ag. das Neves	—	800$00	825$00
Agric. Colonial	—	675$00	720$00
Açucar de Angola	—	—	2.400$00
Boror	—	395$00	—
Cabinda	—	200$00	260$00
Cadá	—	—	—
Colonial do Buzi	299$00	298$50	299$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	2.050$00	—	—
Incomati	—	—	3.500$00
Moçambique	160$00	160$00	160$50
Zambézia	157$00	156$00	157$50
Diamantes T 100	—	710$00	715$00
Lobito T 10	—	—	1.720$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	500$00	500$00	—
Crédito Predial	—	43$50	44$50
Industrial Aliança	—	300$00	310$00
Portugal e Colónias	—	408$00	415$00
Nacional Navegação	—	1.515$00	—
Colonial Navegação	1.090$00	1.085$00	1.095$00
Port. de Celulose	—	1.950$00	2.000$00
Portuguesa de Pesca	—	—	1.580$00
Port. de Tabacos	—	305$00	325$00
Tabacos de Portugal	—	790$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	290$00
Aguas Lisboa 1936	—	250$00	280$00
Elect. das Beiras	1.260$00	1.260$00	1.280$00
Gás e Electricidade	298$50	298$00	299$00
H. Alto Alentejo	143$50	143$50	144$00
H. E. Cávado	1.250$00	1.247$00	1.252$00
H. E. Zêzere	—	1.261$00	1.265$00
Nac. de Electricidade	—	1.230$00	—
União Elect. Port.ª	229$00	228$50	—

GRÉMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

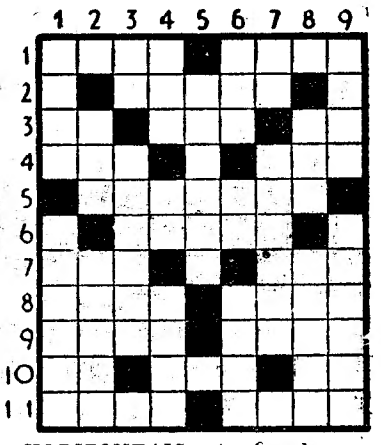
PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$50	28$80
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$70	$74
Austria	1$09	1$14
Bélgica	$57	$58
Brasil	$25,5	$27,5
Canadá	28$80	29$30
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$53	$55
França	$06,25	$06,45
Holanda	7$40	7$70
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,2	$06,5
Noruega	3$75	4$05
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$67	6$77
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Portugal — Barra	32$90	33$30
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

BANCO DA AGRICULTURA
RUA ASSUNÇÃO, 74
Telefones 366132/6
COFRES
4 MODELOS
CASAS FORTES
COM AR
CONDICIONADO
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1198
(COM PROVERBIO)



HORIZONTAIS: 1—Aquele que. Todas as coisas. 2—Assassinam. 3—Antes de Cristo. Rezo. Artigo definido. 4—Agora. Lavra. 5—Solitário. 6—Plebeia. 7—Sapo do Amazonas. Cabelos brancos. 8—Receia. As partes dissociadas pela corrente eléctrica. 9—Mãe de Ismael. Aquilo que é essencial. 10—Oferece. Origem. O mais. 11—Vasto planalto acidentado de altas montanhas na Ásia. Vila e concelho do distrito de Évora.

VERTICAIS: 1—Quanto em próclise. Cidade do Congo Belga. 2—Julga. Humedecer. 3—Preposição. Põe em ordem. 4—Domínio. Pronome pessoal. Solitário. 5—Urdir. 6—Tanto. Prefixo de negação. O mesmo. 7—Certo. Acometeu. 8—Reza. Caminhar. 9—Serra de Portugal. Devasta.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1197

HORIZONTAIS: 1 — Quê. Flato. 2 — Raia. Ru. 3 — Exurar, A. 4 — Ri. Ad. Vis. 5 — Limoges. 6 — Tó. Ró. Se. 7 — Ao. Item. 8 — Caldear. 9 — Ante. BOCA. 10 — NÃO. Laço. 11 — Óssea. Amo.

VERTICAIS: 1 — QUER. Tucano. 2 — Xilo. Anãs. 3 — Era. Altos. 4 — Aram. Odc. 5 — FIADOR. Lá. 6 — Lar. Gaiaba. 7 — Vê. Troca. 8 — Traisse. Com. 9 — Ou. Empa.

(Provérbio: A BOCA NÃO QUER FIADOR).

Leiam o «SEMPRE FIXE»

A vida em França imobilizada pelas greves

que abrangem todos os transportes colectivos

e a maior parte dos serviços públicos

PARIS, 1 — Paris acordou com a fisionomia dos dias de greve. A partir das 6 horas, a circulação, embora rápida, era mais densa do que normalmente. As estações do caminho de ferro estavam vazias. Apenas a aerogare dos Inválidos tinha o aspecto habitual. Estavam asseguradas as carreiras para a Africa do Norte, e só os passageiros destas eram suficientes para encher a sala de espera. Os serviços da B. E. A. avisaram os passageiros de que haviam sido suprimidas todas as partidas de aviões para Londres.

Nas estações ferroviárias, o ambiente era deveras insólito: alguns agentes, pequenos grupos de trabalhadores esperando, com a lancheira ao ombro, sabe Deus que mítico autobus, eram a unica nota de vida nos grandes salões desertos. Na St. Lazare, o Monumento aos Mortos, local de encontros aprazados, tão conhecido dos Parisienses, não via passar um só casal de braço dado. Igual ausência de movimento na estação de Lyon, na de Austerlitz, na de Montparnasse. A do Norte, final de uma linha de socorro militar, registava, por isso mesmo, uma certa animação, embora, aqui também, não se enxergasse um comboio em andamento.

Pelas 7 horas, a densidade da circulação acentuou-se repentinamente e começaram os engarrafamentos. Mais do que nas próprias portas da cidade, os atravancamentos multiplicaram-se nos grandes cruzamentos. Ponto de reunião dos transportes improvisados, na Praça da Bastilha, no cruzamento de Austerlitz, e no de Alésia, o transito paralisava-se de quarto em quarto de hora e os «klaxons», nas ruas adjacentes, tornavam-se ensurdecedores. Os proprietários de pequenas camionetas apinhavam os passageiros pelo módico preço de 100 francos. Todos os automóveis particulares se encheram, mostrando-se os automobilistas solidários com os peões. Puseram-se em acção todos os recursos do Parque Automóvel: carripanas dos tempos idos, autocarros das agências funerárias, tudo serviu para levar os trabalhadores a Paris.

Quanto aos peões menos afortunados, corriam apressados para os escritórios e oficinas, metendo-se com os condutores de automóveis quando estes — e com frequência — eram forçados a parar. De modo geral, há boa disposição. O mesmo não se verifica nos bairros centrais, onde os motoristas parecem irritados. — (F. P.).

Até o pessoal dos hospitais abandonou o serviço

PARIS, 1—Desde madrugada que não circulam comboios nem quaisquer veículos dos transportes colectivos, incluindo os do Metropolitano, e até o pessoal dos hospitais abandonou o serviço, em obediência á ordem de «greve geral», que afecta toda a França.

A's 4 horas da madrugada, todos os comboios de passageiros e de mercadorias da S. N. C. F. suspenderam a marcha na estação mais próxima. 350.000 ferroviários só retomarão o serviço ás 4 horas da madrugada de amanhã.

Em Paris não há gás nem electricidade. Já ontem á noite a pressão na canalização do gás havia diminuído. As portas das estações do Metropolitano não se abriram á hora habitual, 4 e 20 da madrugada, e nenhum autocarro dos transportes colectivos saiu das estações de recolha. Grandes camiões do Exército circulam, como medida de emergência, no itinerário das oito carreiras que ligam os suburbios ao centro da capital.

A Polícia recebeu ordem para se manter de prevenção, mas na Prefeitura da Polícia, situada nas proximidades de Notre Dame, o pessoal civil declarou que havia resolvido aderir á greve dos funcionários publicos.

Os criados dos grandes restaurantes não compareceram á hora habitual. Os caixotes de lixo continuam ás portas, á espera que a greve termine.

Os 10.000 taxis da capital não têm parado um só instante. As companhias de seguros autorizaram os proprietários de automóveis particulares, que possuam apólices de seguro de «fim-de-semana», a transportar os peões que encontrem pelo caminho, mas com a condição de não cobrarem «bilhete».

A greve, que ameaça ser a mais grave que se regista na França desde Agosto de 1953, foi declarada com o intuito de forçar o Governo a conceder um aumento de 20 por cento nos salários do pessoas das industrias nacionalizadas. Recentemente, as empresas particulares concordaram em aumentar os salários.

Os dirigentes sindicalistas salientam que o índice do custo de vida tem estado a registar uma subida mensal de 2 a 3 por cento, desde 1957. O presidente do Conselho Félix Gaillard tem-se mantido inflexível na rejeição de todos os pedidos de aumento de salário, para não agravar o «deficit» do Orçamento do Estado. — (A. N. I.).

Escrupulosos serviços

de limpeza a seco e desinfestragem, «TORNANOVO». Bastará ligar a 23422 ou dirigirem á Alfaiataria de Angelo Soares, R. da Prata, 156, s/l.

A atitude dos Ocidentais

perante a decisão russa

de parar as explosões nucleares

LONDRES, 1.— Interrogado pela televisão da B.B.C., o ministro do Interior, Richard Butler, declarou que a Inglaterra conta estudar, num espírito construtivo, a decisão russa de suspensão das experiências nucleares, sublinhando, porém, que a Grã-Bretanha necessitava da bomba de hidrogénio para manter a sua segurança.

Lembrou que a declaração russa vinha justamente a seguir á mais importante série de experiências atómicas jamais realizadas na U. R. S. S. e, interrogado sobre o que se passaria se a Russia atacasse, por exemplo, a Grécia, e afirmou: «Não posso dizer categóricamente que a arma nuclear seria utilizada neste ou naquele caso. Posso, no entanto, garantir-vos que essa arma estará pronta a ser utilizada se a população das ilhas britanicas ou a segurança do Ocidente estiver ameaçada».

Declarou, por fim, ser preferível um acordo geral sobre o desarmamento, a um iniciativa isolada tal como a suspensão das experiências nucleares. — (F. P.).

Eisenhower aprecia a proposta

WASHINGTON, 1. — Eisenhower teve ontem longa conferência com Foster Dulles. Segundo informa a Casa Branca, as conversações versaram sobre a suspensão das experiências nucleares anunciada pela U. R. S. S. e sobre a resposta a dar a Moscovo acerca da reunião ao «mais alto nivel». — (F P.).

Comentário australiano

CAMBERRA, 1. — Comentando a decisão da U. R. S. S., de suspender os ensaios de armas atómicas e nucleares, o ministro dos Negócios Estrangeiros ,Richard Casey, declarou que o Governo soviético terminou «o seu programa de estudos nucleares e dispõe agora de elementos bastantes para os dois anos mais próximos». Acrescentou que, de facto, os «sovietes a nada renunciaram». Diz-se, entretanto, nos circulos informados, que a decisão russa está a ser estudada minuciosamente. — (F. P.).

Descrença na Itália

ROMA, 1. — «A decisão soviética de suspender as experiências termo-nucleares não constitui, apesar das aparências, uma contribuição concreta, para a causa do desarmamento» — afirma o representante do Palácio Chigi, acrescentando que as propostas ocidentais, aprovadas por grande maioria das Nações Unidas mas rejeitadas pela U. R. S. S., comportavam a mesma suspensão. — (F. P.).

Esperança num acordo

BRUXELAS, 1. — Interrogado a propósito do anuncio da cessação das experiências nucleares pela U. R. S. S., o ministro dos Negócios Estrangeiros Victor Larock, disse aos jornalistas:

«A declaração leva-nos a esperar que Leste e Oeste acabarão por chegar a acordo sobre a organização de uma vigilancia internacional das experiências, da produção e das existências de elementos. Todos os povos do Mundo fazem votos por esse acordo e pelo fim da corrida aos armamentos de toda a qualidade. — (F. P.).

O governo russo

de Kruchtchev

tem 60 membros

MOSCOVO, 1—O marechal Bulganine, nomeado presidente do Banco de Estado da U. R. S. S., faz oficialmente parte do Governo Kruchtchev, mas as suas novas funções não lhe conferem a categoria de ministro —o que se depreende da lista oficial do novo Governo publicada hoje na Imprensa local.

Pela primeira vez, a Imprensa soviética publica as fotografias de todos os membros do Governo — sessenta. São todas do mesmo formato e enchem parte de três páginas. O primeiro, ao lado de Kruchtchev, é Frol Kozlov. Não há artigos de fundo nem comentários, parecendo que o espaço mal chegou para os discursos, resoluções e apelos proferidos ou aprovados ontem no Soviete Supremo. O Governo de Bulganine contava 66 membros. O de Kruchtchev conta menos 5 presidente de comissões de Estado (suprimidas) e um vice-presidente do Gosplan.—(F. P.).

O homem que sobe...

MOSCOVO, 1—A posição de relevo que o novo vice-presidente do Conselho de Ministros russo, Frol Kozlov, passa a ocupar na política do país, indica-o como o provável substituto de Kruchtchev, caso sofra novas alterações a hierarquia do Kremlin—tal é a opinião dos observadores ocidentais na capital moscovita.—(A. N. I.).

XAVIER PEREIRA

Morreu o homem

mais velho do mundo

BOGOTÁ, 1 — Xavier Pereira, o homem mais velho do Mundo, que se dizia ter agora 169 anos, morreu ontem no asilo de velhos da cidade de Monteria. Levado há questão de dois anos aos Estados Unidos, os médicos concluiram, depois de vários exames a que foi submetido, que não devia ter mais do que 150 anos.

No entanto, afirmava ter nascido em 1791 e ter tomado parte na guerra da independência da Colombia. — (F. P.).

Este velho muito mais que centendrio, despertou, há cerca de dois anos, a voraz curiosidade dos repórteres internacionais, quando da sua referida estadia nos Estados Unidos, onde, durante nove dias, sofreu o rigoroso exame médico a que aludè o telegrama, concluindo-se, nessa altura, que, embora não havendo processo correcto de determinar a idade do venerando colombiano, ele devia ter pelo menos 150 anos, embora houvesse quem lhe atribuisse até 167. A sua vitalidade era impressionante: dançava, fumava charuto, bebia o seu copo de rum. O relatório dos médicos que o examinaram concluia: «Xavier é um homem gregário e gosta de conhecer outras pessoas. A sua memória para conhecimentos recentes é excelente e pode recordar-se com vivacidade de muitos acontecimentos da sua vida passada. Enquanto esteve no hospital revelou uma capacidade notável para se adaptar a novas situações. A sua vista está debilitada, mas ainda encontra prazer em ver filmes de «cow-boys» pela televisão».

O estranho caso de Xavier Pereira chegou agora ao fim. Para completar esta nota, falta-nos um elemento: a indicação da sua ascendência, donde lhe vem o apelido tão português que hoje aparece nos jornais de todo o Mundo. Deixamos o pormenor entregue á imaginação intrépida de cada um dos nossos leitores.

Tragédia no mar

RANGOON (Birmania), 1 — Receia-se que ascenda a mais de 100 o numero de pessoas mortas no afundamento de uma lancha fluvial, ocorrido ontem no delta de Irrawaddy. A lancha, que transportava 144 pessoas, incluindo a tripulação, foi apanhada por uma rajada de vento, que a virou. Até agora foram recolhidas com vida 35 pessoas, mas há poucas esperanças de que apareçam mais sobreviventes. — (A. N. I.).

Casaram-se outra vez

NOVA YORK, 1 — Dominic Elwes e Tessa Kennedy apresentaram-se na repartição dos casamentos desta cidade, onde obtiveram autorização para se casarem na Camara Municipal. Recusaram-se a responder aos jornalistas que inquiriam da razão porque desejavam casar-se em Nova York, quando já o tinham feito em Cuba, como anunciaram. — (F. P.).

Ultimas notícias

• Homem morto por uma bicicleta

EVORA, 1 (Pelo telefone) — Faleceu no hospital da Misericórdia desta cidade o jornaleiro Arquimínio Joaquim Figueiredo, de 54 anos, casado, natural de Santiago de Rio de Moinhos, onde residia, que na estrada de Borba, para esta ultima localidade, foi atropelado por uma bicicleta, conduzida por Leandro António Candeias. A vítima sofreu então a grave fractura do cranio, de que veio a falecer.

• Isabel II recebeu o sr. «H»

LONDRES, 1. — Dag Hammarskjoeld, secretário-geral da O. N. U. foi recebido pela rainha Isabel, no Palácio de Windsor e, mais tarde, almoçou com a soberana e o prinripe Filipe. MacMillan oferece hoje um jantar ao sr. «H.»; seguindo-se uma grande recepção, na Lancaster House. As conversações politicas com Selwyn Lloyd prosseguirão amanhã. — (F. P.).

• Churchill está restabelecido

ROQUEBRUNE, 1 — Sir Winston Churchill convidou para jantar, amanhã, o presidente Coty, que se encontra em férias perto de Roquebrune. Coty será o primeiro visitante que Churchill recebe desde a sua recaida, há dez dias. O velho estadista encontra-se muito bem e tenciona partir de avião para Inglaterra ainda esta semana. — (A. N. I.).

• O regresso de Abdel Krim

RABAT, 1 — Anuncia-se, nesta cidade, que ainda não foi determinada a data do regresso de Abdel Krim, o chefe berbere que se celebrizou durante a campanha do Rife. Não é de crer—dizem os observadores—que solicite algum cargo oficial ao Governo marroquino. — (A. N. I.).

• O «Skaubryn» não se afundou

HAIA, 1—O paquete norueguês «Skaubryn» não se afundou por enquanto e continua incendiado e a flutuar. O «City of Sydney» dirige-se actualmente para Aden. Há apenas 1 vítima a deplorar. — (F P.).

• Kruchtchev vai à Hungria

MOSCOVO, 1. — A agência Tass anuncia que Kruchtchev, chefe do Governo da U. R. S. S., parte amanhã para Budapeste, a convite do «comité» central do Partido Socialista Operário e pelo Governo hungaro. — (F. P.).

• Foi anulada uma sentença capital

RABAT, 1—O Supremo Tribunal anulou a sentença condenando á morte, á revelia, os oficiais franceses, coronel Hubert e major Vallache, bem como o intérprete Djian e o cidadão marroquino Driss ben Bachir el Riffi.—(F. P.).

• As greves em Espanha

BARCELONA, 1 .— Muitos dos 25.000 operários de 12 fábricas e outros pequenos estabelecimentos industriais, que se encontram em greve, há uma semana, regressaram ao trabalho, ontem e hoje, havendo indicios de que a greve está a terminar .— (A. N. I.).

RAMALHETE

Rua D. Pedro V, N.º 56 — T. 31460
Restaurante com a mais bonita vista de Lisboa
Parque para automóveis
Agora com a colaboração de **IVO,** conhecido técnico hoteleiro **RAMALHETE,** não é um Restaurante típico, mas um Restaurante de classe, com COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Aberto todos os dias, com serviço de Almoços, Chás e Jantares.
Guarde a sua mesa, para Domingo de Páscoa

RIBATEJANO SALVATERRA DE MAGOS — TEL. 14 ◆ Páscoa
ALMOÇO e JANTAR com Ementa Especial
Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim
40 — Figuras — 40
Trajando típicamente a rigor dançando e cantando o Famoso Folclore Ribatejano
Rancho de Pescadores «Os Avieiros»
Rancho Campinos de Salvaterra
e o já consagrado **Rancho Infantil «Os Avieiros»**
70 — Figuras — 70
2 — Conjuntos Ribatejanos de Acordeons — 2
Reservado o direito de Admissão
Informações e Reserva de Mesas em Lisboa — Tel. 770320